



Resultados **1T24**



SUMÁRIO

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 1T24	5
2. PRINCIPAIS INDICADORES	6
3. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL.....	9
4. DESEMPENHO POR SEGMENTO	11
4.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL	11
4.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA	19
4.3 MÉXICO	22
5. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	28
5.1 RECEITA CONSOLIDADA	28
5.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV	29
5.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD	29
5.4 EBITDA RECORRENTE	30
5.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO	31
5.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	32
5.7 INVESTIMENTOS	32
5.8 GERAÇÃO DE CAIXA	34
5.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING.....	35
6. MERCADO DE CAPITAIS.....	37
7. LISTAGEM DE ANEXOS	39

RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Release de Resultados pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a, condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Release de Resultados não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.

A **BRASKEM S.A.** (B3: BRKM3, BRKM5 e BRKM6; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), maior produtora de resinas das Américas e líder global em biopolímeros, informa **sua agenda de divulgação dos resultados referentes ao 1T24**, conforme os detalhes abaixo.

Teleconferência

Português (Áudio Original) com tradução simultânea para o Inglês

09 de maio de 2024 (quinta-feira)

Horário: 11h00 Brasília | 10h00 US ET | 15h00 Londres

Link Zoom: [Clique aqui](#)

Canais de Relações com Investidores

Site de Relações com Investidores: <http://ri.braskem.com.br>

E-mail de RI: braskem-ri@braskem.com.br

Telefone: +55 (11) 3576-9531

Braskem Invest: podcast voltado aos investidores, disponível no Spotify através do [link](#).

Braskem registra EBITDA Recorrente de US\$ 230 milhões no trimestre, 9% superior ao 4T23 e 12% superior ao 1T23

A taxa de utilização das centrais petroquímicas do Brasil foi de 74%, 8 p.p superior ao trimestre anterior

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 1T24



¹ Geração Operacional de Caixa (=) EBITDA Recorrente (-) CAPEX Operacional (-) Investimentos Estratégicos (+/-) Variação do capital de giro.

OPERACIONAL

- ▶ **Taxa de frequência de acidentes global (CAF + SAF¹)** de 0,78 (eventos/1MM HHT), inferior ao 4T23 (-23%) e ao 1T23 (-28%)
- ▶ **Taxa de utilização quando comparada ao 4T23:**
 - **+8 p.p.** no Segmento Brasil, em função da retomada das operações na central petroquímica da Bahia após parada programada de manutenção ocorrida no 4T23
 - **+36 p.p.** no Eteno Verde, em função da normalização do fornecimento de etanol após restrições climáticas no 4T23
 - **-6 p.p.** no Segmento Estados Unidos & Europa, em função de uma parada não programada em uma planta de PP nos Estados Unidos, cuja produção foi normalizada ao final de fevereiro
 - **-1 p.p.** no Segmento México

¹ CAF (Acidentes com afastamento), SAF (Acidentes sem afastamento).

ESTRATÉGICOS

- ▶ **Diversificação de matéria-prima nos Estados Unidos e na Europa:**
 - **Assinatura de contrato de propeno circular na Europa:** em janeiro de 2024, a Braskem assinou um contrato com a Shell Chemicals Europe para produzir polipropileno circular na Europa
 - **Fornecimento de propeno bio-atribuído e bio-circular nos Estados Unidos:** em março de 2024, a Shell Chemicals iniciou o fornecimento de propeno bio-atribuído e bio-circular à Braskem América para a produção de polipropileno bio-atribuído e bio-circular.
- ▶ **Descarbonização do polo petroquímico do Rio Grande do Sul:** em março, Braskem e Veolia anunciaram mais um acordo para a pesquisa e implementação de soluções de alto impacto para a descarbonização no polo petroquímico de Triunfo (RS), com potencial de redução de 500 mil toneladas de CO₂e¹ por ano
- ▶ **Iniciativas de inovação em descarbonização:** parceria anunciada em abril com a Lummus Technology para estudo da eletrificação de fornos de craqueamento
- ▶ **Terminal de Importação de Etano:** até março de 2024, a construção do Terminal atingiu um progresso de 62%. A conclusão da construção do terminal está prevista para o final de 2024, com início das operações durante o primeiro trimestre de 2025
- ▶ Para mais informações sobre nossos avanços no pilar de Sustentabilidade e demais pilares estratégicos, acesse o **Relatório ESG e o Relatório Integrado 2023** disponível em nosso **Site de Relações com Investidores**

¹ CO₂e (CO₂ equivalente).

2. PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Operacionais	1T24 (A)	4T23 (B)	1T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Brasil					
Taxa de Utilização de Eteno (%)	74%	66%	77%	8 p.p.	-3 p.p.
Vendas de Principais Químicos (kton)	663	559	694	19%	-5%
Vendas de Principais Químicos Exportação (kton)	74	81	78	-9%	-5%
Venda de Resinas (kton)	839	785	884	7%	-5%
Venda de Resinas Exportação (kton)	193	210	214	-8%	-10%
Taxa de Utilização de Eteno Verde (%)	98%	62%	9%	36 p.p.	88 p.p.
Venda de PE Verde (kton)	45	49	37	-8%	22%
Estados Unidos e Europa					
Taxa de Utilização (%)	76%	82%	81%	-6 p.p.	-5 p.p.
Vendas (kton)	508	512	518	-1%	-2%
México					
Taxa de Utilização (%)	83%	84%	72%	-1 p.p.	11 p.p.
Vendas (kton)	209	178	197	17%	6%

Principais Indicadores Financeiros	1T24 (A)	4T23 (B)	1T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Taxa de Câmbio Médio (R\$/US\$)	4,95	4,95	5,19	0%	-5%
Em US\$ milhões					
Receita Líquida de Vendas	3.618	3.369	3.743	7%	-3%
CPV	(3.374)	(3.167)	(3.553)	7%	-5%
EBITDA Recorrente ¹	230	211	205	9%	12%
Resultado Financeiro Líquido	(412)	(154)	(69)	167%	501%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	(273)	(317)	35	-14%	n.a.
Geração Recorrente de Caixa ³	(101)	(106)	(191)	-4%	-47%
Geração de Caixa ⁴	(190)	(170)	(322)	11%	-41%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (x)	8,12x	8,12x	3,86x	0%	111%
Em R\$ milhões					
Receita Líquida de Vendas	17.920	16.691	19.446	7%	-8%
CPV	(16.709)	(15.683)	(18.461)	7%	-9%
EBITDA Recorrente ¹	1.140	1.049	1.063	9%	7%
Resultado Financeiro Líquido	(2.030)	(798)	(352)	155%	477%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	(1.345)	(1.575)	184	-15%	n.a.
Geração Recorrente de Caixa ³	(502)	(524)	(993)	-4%	-49%
Geração de Caixa ⁴	(939)	(843)	(1.674)	11%	-44%

¹EBITDA (-) despesas não-recorrentes, incluindo despesas relacionadas ao evento geológico de Alagoas, créditos de PIS e COFINS

²Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

³Geração de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado (Aplicado) pelas Atividades Operacionais (-) Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa (+) Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos (+) Arrendamento Mercantil

⁴Considera Geração de Caixa Recorrente (-) Desembolsos Relacionados ao Evento Geológico de Alagoas

3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Durante o 1T24, a maioria dos spreads no mercado petroquímico internacional apresentaram aumento em comparação com o 4T23. No mercado de polietileno (PE), o aumento no custo da matéria-prima em função da queda no nível de produção das centrais petroquímicas impactadas pela tempestade de inverno Heather, ocorrida em janeiro na região do golfo dos EUA, associado ao aumento dos fretes internacionais, como consequência dos conflitos no Mar Vermelho, suportaram o aumento no preço do PE nos EUA (+12%), resultando no aumento de 21% no spread de PE base nafta. Adicionalmente, o spread de PE base etano aumentou (+20%) em comparação ao 4T23, impactado, principalmente, pelo menor preço de etano durante o 1T24 em função da maior disponibilidade deste produto na região. Em contrapartida, o spread par de PVC foi menor (-2%) em relação ao 4T23, influenciado pela menor demanda na Ásia, enquanto o spread de PP se manteve em linha nos EUA.

Em relação à performance operacional no primeiro trimestre de 2024, as taxas de utilização foram maiores quando comparadas ao 4T23 nas centrais petroquímicas no Brasil, e permaneceu em linha no México, influenciadas pela normalização da produção após parada de manutenção na Bahia e pela estabilidade no fornecimento de matéria-prima no México, respectivamente. Em relação aos EUA e Europa, a taxa de utilização no trimestre foi menor em função, principalmente, da parada não programada em uma planta de PP nos Estados Unidos, cuja produção foi normalizada ao final de fevereiro.

O volume de vendas foi superior no Brasil e no México, em função, principalmente, da maior disponibilidade de produto para venda no período e da adequação da demanda após a sazonalidade observada no último trimestre de 2023. Nos EUA & Europa, o volume de vendas permaneceu em linha com o trimestre anterior e apresentou uma redução frente ao 1T23.

Nesse contexto, o EBITDA Recorrente do 1T24 foi de US\$ 230 milhões (R\$ 1.140 milhões), representando um aumento em relação ao 4T23 (+9%), em função, principalmente, do: (i) aumento do volume de vendas no segmento México; (ii) aumento do volume de vendas de resinas e de principais químicos no segmento Brasil/América do Sul, em linha com a estratégia de atendimento ao mercado brasileiro; e (iii) aumento dos spreads internacionais de PE e PP no Brasil, e de PE no México.

No período, a Companhia apresentou uma geração operacional de caixa de R\$ 972 milhões no 1T24, explicada principalmente, (i) pelo maior EBITDA Recorrente; (ii) por menores desembolsos com CAPEX operacional e estratégico em função das iniciativas de priorização de investimentos; e (iii) pela variação positiva de capital de giro em função, principalmente, do aumento do preço da nafta no mercado internacional associado a depreciação do real frente ao dólar.

Adicionando os pagamentos referentes a Alagoas e aos juros dos títulos de dívida no mercado internacional, a Companhia apresentou um consumo de caixa de aproximadamente US\$ 190 milhões (R\$ 939 milhões).

O saldo da dívida bruta corporativa encerrou o trimestre em US\$ 8,6 bilhões, abaixo do trimestre anterior (-2%), sendo 95% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 5% no curto prazo. Com relação a dívida líquida, o saldo no final do 1T24 era de US\$ 5,3 bilhões, um aumento de 3% em relação ao trimestre anterior. A alavancagem corporativa se manteve estável em 8,12x.

A segurança é um valor permanente e não negociável para a Companhia. Sendo assim, a taxa de frequência global de acidentes com e sem afastamento (CAF + SAF) foi de 0,78 eventos por milhão de horas trabalhadas no 1T24, menor em relação ao 4T23 (-23%) e ao 1T23 (-28%), e abaixo da média do setor¹.

Adicionalmente, desde 2019, a segurança continua sendo o maior compromisso da Companhia com Maceió e com os seus moradores, mantendo a diligência na implementação de ações para reparar, mitigar e compensar os efeitos da subsidência do solo em Maceió. Neste sentido, no contexto dos avanços relacionados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação, até 30 de abril de 2024, já haviam sido realocados 99,7% dos imóveis, sendo que 100% dos imóveis da área de criticidade 00 já foram realocados. Adicionalmente, 19.139 propostas de compensação financeira foram apresentadas pela Companhia, com um

¹ A média do setor é de 3,25 por milhão de horas trabalhadas conforme American Chemistry Council. Dado mais recente é referente à 2018.

índice de aceitação geral do programa de compensação financeira e apoio à realização 99,4%, e com 18.786 indenizações aceitas (98% do total esperado). Ao final de março de 2024, o saldo das provisões relacionadas ao evento geológico em Alagoas foi de aproximadamente R\$ 4,9 bilhões.

Por fim, a Braskem e seus Integrantes permanecem focados na implementação das iniciativas para maximização da geração de caixa, e na priorização de investimentos alinhados com a sua estratégia de crescimento, através das avenidas do negócio tradicional, de bio-based e de reciclagem.

A Administração mais uma vez gostaria de agradecer aos Acionistas pela confiança depositada na Braskem; aos Clientes, parceiros fundamentais para que possamos continuar buscando soluções através da química e do plástico para melhorar a vida das pessoas, e aos Integrantes, Parceiros e Fornecedores, pela dedicação e competência, essenciais para o alcance de conquistas e resultados a favor de uma Braskem cada vez mais global e resiliente.

4. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL

Referências Internacionais ¹ (US\$/t)	1T24 (A)	4T23 (B)	1T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Brasil					
Preços					
Brent (US\$/bbl)	83	84	81	-1%	2%
Gás Natural (US\$/MMBtu)	2	3	3	-20%	-17%
Nafta	671	636	695	6%	-3%
Etano	143	169	185	-15%	-23%
Propano	439	350	428	26%	3%
Resinas (i)	967	897	1.006	8%	-4%
PE EUA	1.019	912	1.025	12%	-1%
PP Ásia	962	917	1.028	5%	-6%
PVC Ásia	765	782	870	-2%	-12%
Principais Químicos (ii)	1.057	1.007	1.088	5%	-3%
Soda Cáustica EUA	366	358	742	2%	-51%
EDC EUA	251	252	267	0%	-6%
Spreads					
Resinas (i)	358	316	409	13%	-12%
PE EUA (iii)	415	342	399	21%	4%
PP Ásia	291	280	334	4%	-13%
PVC Spread Par (iv)	307	311	656	-2%	-53%
Principais Químicos (v)	386	370	393	4%	-2%
Estados Unidos e Europa					
PP EUA	1.646	1.462	1.551	13%	6%
PP Europa	1.440	1.392	1.478	3%	-3%
Preço Médio - EUA e EUR (vi)	1.589	1.443	1.530	10%	4%
Propeno Grau Polímero EUA	1.205	1.021	1.110	18%	9%
Propeno Grau Polímero Europa	1.163	1.166	1.221	0%	-5%
Preço Médio - Matéria-Prima (vii)	1.193	1.062	1.141	12%	5%
Spread PP EUA	441	441	441	0%	0%
Spread PP Europa	277	226	257	23%	8%
Spread Médio - PP EUA e Europa	395	381	389	4%	1%
México					
PE EUA (1)	1.028	904	1.026	14%	0%
Etano EUA (2)	143	169	185	-15%	-23%
Spread (1-2)	886	736	841	20%	5%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ (PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano)(18%)

(iv) PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent)

(v) Principais Químicos -Nafta

(vi) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(vii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

Spreads Petroquímicos Mercado Internacional – 1T24 versus 4T23

BRASIL/AMÉRICA DO SUL

O **spread de PE** foi maior (+21%) em relação ao 4T23, impactado pelo maior preço de PE nos EUA (+12%), impactado pelo (i) aumento no custo da matéria-prima local, em função da queda no nível de produção das centrais petroquímicas na região, em consequência de paradas não programadas causadas pela tempestade de inverno Heather, que ocorreu em janeiro na região do golfo dos EUA; e (ii) aumento no preço do PE, em função de maiores oportunidades de exportações por produtores dos Estados Unidos, como consequência dos conflitos no Mar Vermelho. Com relação ao preço da nafta ARA, o aumento (+6%) em relação ao 4T23, o aumento no preço de petróleo no mercado internacional, impactado (i) pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio; e (ii) pelas menores taxas de operação das refinarias, em função do evento climático nos Estados Unidos em janeiro (tempestade de inverno Heather).

O **spread de PP** foi maior (+4%) em relação ao 4T23, como consequência do maior preço de PP na Ásia (+5%) explicado, principalmente (i) pela menor oferta de PP importado para a região; e (ii) pelo aumento dos custos de propeno e da nafta no período, conforme fatores mencionados acima.

O **spread Par PVC** foi menor (-2%) em relação ao 4T23. O preço do PVC na Ásia diminuiu (-2%), impactado pela menor demanda em função (i) do Ano Novo Chinês; e (ii) da crise no setor imobiliário da China. Estes efeitos foram compensados parcialmente pelo aumento do preço da soda cáustica nos EUA (+2%), explicado pelo balanço entre demanda estável e oferta limitada, em consequência de paradas de manutenção em ativos localizados no Golfo dos Estados Unidos.

O **spread de Principais Químicos Básicos** foi maior (+4%) em relação ao trimestre anterior impactado, principalmente, (i) pelo maior preço de gasolina (+13%), suportado pelos menores níveis de estoque do produto nos Estados Unidos em consequência de paradas de manutenção na região; (ii) pelo maior preço de propeno (+18%), impactado pela menor oferta devido a paradas programadas e não programadas em PDHs² nos Estados Unidos; e (iii) pela recuperação do butadieno (+6%), em função de menor oferta do produto. O preço do eteno Europa permaneceu em linha (-1%) com relação ao trimestre anterior.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

O **spread de PP nos EUA** permaneceu em linha quando comparado ao 4T23, enquanto o **spread de PP na Europa** foi maior (+23%) em função do aumento de preço do PP na Europa (+3%), em consequência dos conflitos no Mar Vermelho que causaram um menor volume de importação desta resina na região da Europa. Por outro lado, o preço do propeno Europa manteve-se em linha na comparação com o 4T23.

MÉXICO

O **spread de PE no México** aumentou (+20%) com relação ao 4T23, impactado pelo maior preço do PE nos EUA (+12%), conforme explicado acima. Adicionalmente, o preço do etano foi menor (-15%) em função, principalmente, da redução de preço de gás natural em função do inverno mais ameno, e da sobre oferta causada pela extração de gás associado no *Permian*.

Para maiores informações sobre o cenário petroquímico no trimestre, veja o anexo 8.1 deste documento.

²PDH (Propane Dehydrogenation): planta de desidrogenação de propano que utiliza um processo *on purpose* para a produção de propeno.

5. DESEMPENHO POR SEGMENTO

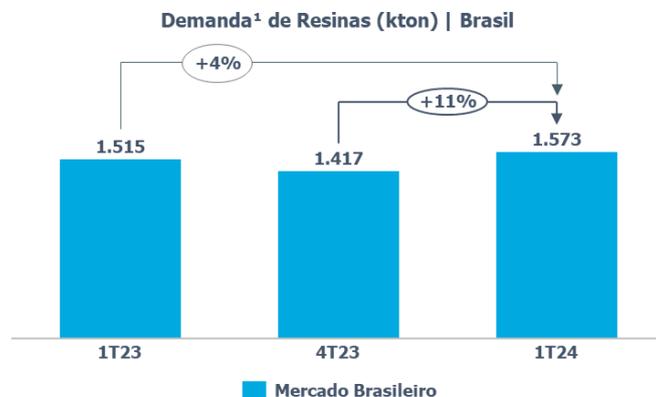
5.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

O EBITDA Recorrente do 1T24 foi de US\$ 210 milhões (R\$ 1.041 milhões), superior ao 4T23 (+70%), representando 66% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre. Este aumento é explicado, principalmente, pelo (i) aumento de 21%, 4% e 3% nos spreads de PE, PP e principais químicos no trimestre, respectivamente; (ii) aumento de 104 mil toneladas, ou 19%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; e (iii) aumento de 53 mil toneladas, ou 7%, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro.

Em comparação ao 1T23, o aumento do EBITDA Recorrente (+71%) foi em função, principalmente (i) do aumento de 4% no spread de PE; (ii) do aumento de 8 mil toneladas, ou 22%, no volume de vendas de PE Verde; (iii) da priorização de vendas com maior valor agregado; (iv) da redução de cerca de US\$ 180 milhões, ou 7%, no CPV do segmento devido a implementação de iniciativas de redução de custos fixos no período; e (v) do reconhecimento no resultado do REIQ no montante de cerca de US\$ 12 milhões (R\$ 61 milhões) no 1T24.

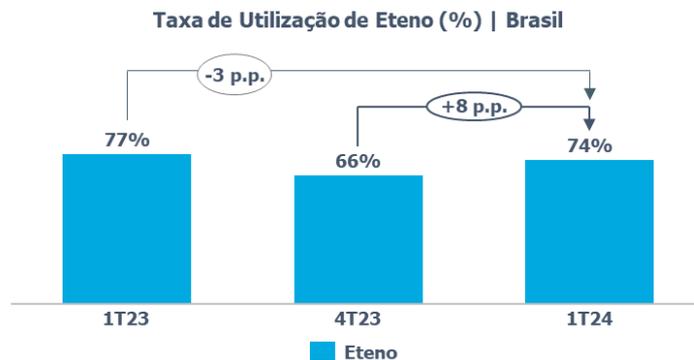
5.1.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC): aumento (+11%) em relação ao 4T23 explicado, principalmente, pela (i) maior demanda de PE, PP e PVC em função do movimento de formação de estoques; (ii) maior demanda de PVC principalmente pelo setor de tubos; e (iii) maior demanda de PE pelos setores de embalagens, sacolas e bebidas. O aumento em relação ao 1T23 (+4%) é explicado, principalmente, pela (i) maior demanda de PE e PP em função da melhora no consumo de bens não duráveis pelas famílias; (ii) maior demanda de PVC pelo setor de tubos, impulsionada pelo Marco do Saneamento Básico; e (iii) pela retomada do imposto de importação no Brasil.

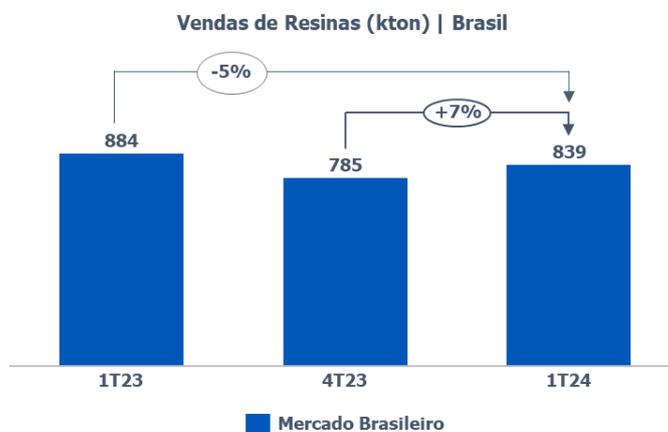


¹Considera números preliminares de fontes externas

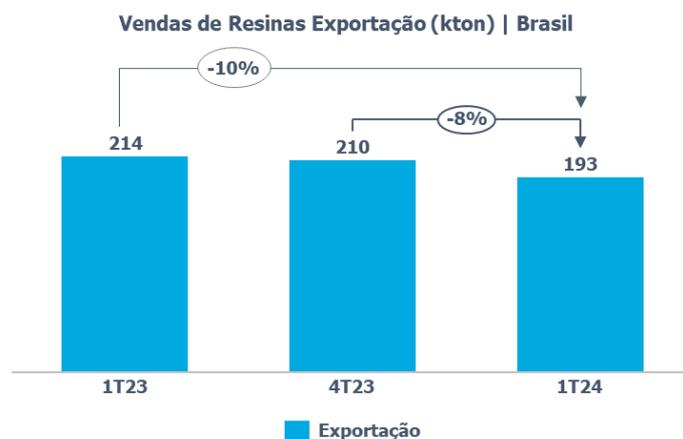
b) Taxa média de utilização das centrais petroquímicas: aumento em relação ao 4T23 (+8 p.p.) explicada pela (i) retomada das operações na central petroquímica da Bahia após parada programada de manutenção ocorrida no 4T23; e (ii) maior disponibilidade de matéria-prima na central petroquímica do Rio Grande do Sul. Em relação ao 1T23, a queda (-3 p.p.) é explicada, principalmente, pela adequação da produção frente a menor demanda global.



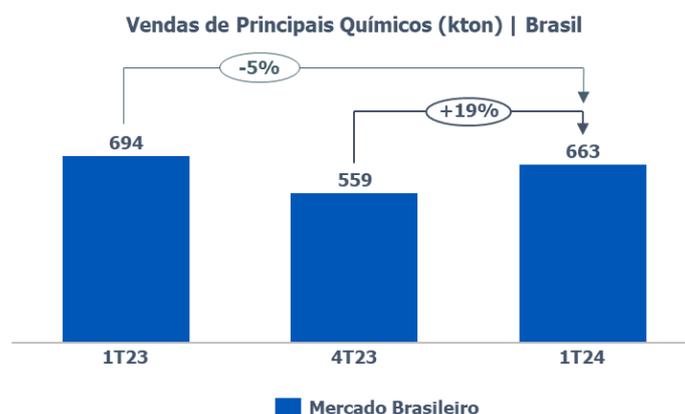
c) Volume de vendas de resinas: no mercado brasileiro, o aumento no volume de vendas de resinas em relação ao 4T23 (+7%) é explicado, principalmente, pela maior demanda de PE e PP em função do movimento de recomposição de estoques na cadeia. Em relação ao 1T23, a redução (-5%) é explicada, principalmente, pelo menor volume de vendas de resinas em função da priorização de vendas com maior valor agregado no período.



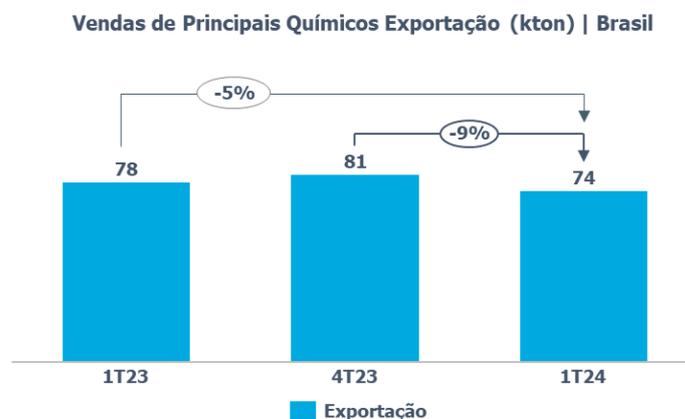
As exportações foram menores em comparação com o 4T23 (-8%) e com o 1T23 (-10%) explicada, principalmente, pela priorização ao atendimento do mercado brasileiro.



d) Volume de vendas dos principais químicos³: no mercado brasileiro, as vendas foram maiores em relação ao 4T23 (+19%) em função, principalmente, do (i) maior volume de vendas de gasolina, explicada por melhores oportunidades no mercado brasileiro; (ii) maior volume de vendas de paraxileno, em função da normalização da produção de clientes que estavam em parada programada no 4T23; (iii) maior volume de vendas de benzeno, por maior demanda de clientes dos setores de plásticos e fibras; e (iv) maior demanda de butadieno, por clientes do setor de elastômeros. Em relação ao 1T23, a redução (-5%) é explicada, principalmente pelo (i) menor volume de vendas de benzeno e cumeno, em função da menor demanda; e (ii) menor volume de vendas de gasolina, por menor disponibilidade de produto para venda.



As exportações foram menores (-9%) em comparação com o 4T23 e com o 1T23 (-5%), explicado, principalmente, pelo (i) menor volume de vendas de tolueno, em função de melhores oportunidades comerciais no mercado brasileiro; e (ii) pela priorização ao atendimento do mercado brasileiro de gasolina.



³ São considerados como principais químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, a provisão, apresenta a seguinte movimentação no período findo em 31 de março de 2024:

Provisões (R\$ milhões)	mar/24	dez/23
Saldo no início do período	5.240	6.627
Complemento de Provisão (*)	56	2.307
Pagamentos e reclassificações (**)	(437)	(3.826)
Realização do ajuste a valor presente	39	132
Saldo no final do período	4.898	5.240

(*) Inclui: a) atualização monetária no total de R\$ 19 milhões (2023: R\$ 114 milhões) reportada na rubrica despesa financeira.

(**) Deste montante, R\$ 249 milhões (2023: R\$ 2.686 milhões) referem-se a pagamentos efetuados e R\$ 188 milhões (2023: R\$ 1.140 milhões) reclassificados para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 1.160 milhões (2023: R\$ 1.158 milhões), sendo R\$ 972 milhões (2023: R\$ 961 milhões) referentes ao acordo com a Prefeitura de Maceió.

Os valores incluídos na provisão contábil do evento geológico em Alagoas, até 31 de março de 2024, podem ser segregados entre as seguintes frentes de atuação e seus respectivos saldos líquidos de provisão contábil: (a) apoio na realocação e compensação, R\$ 1,3 bilhão; (b) ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos, R\$ 1,5 bilhão; (c) medidas sociourbanísticas, R\$ 1,3 bilhão; e (d) medidas adicionais, R\$ 870 milhões.

A Braskem continuou avançando nas frentes de atuação em Maceió, e até final de Abril: (i) 99,7% dos imóveis já haviam sido realocados, sendo 100% dos imóveis da área de criticidade 00 já realocados; (ii) atingiu 99,4% no índice de aceitação geral de propostas do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF); (iii) 17 poços com status concluído das ações de fechamento, do total dos 35 poços, e outros 10 em etapa de confirmação de eficácia das ações de fechamento; e (iv) 47 ações validadas com as autoridades signatárias no Plano de Ações Sociourbanísticas (PAS).

Para maiores informações sobre os avanços nas frentes de atuação de Alagoas realizados no trimestre, veja o anexo 8.2 deste documento.

5.1.2 OVERVIEW FINANCEIRO

BRASIL/AMÉRICA DO SUL	1T24 (A)	4T23 (B)	1T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Financeiro (US\$ milhões)					
Receita Líquida	2.572	2.369	2.665	9%	-3%
CPV	(2.393)	(2.254)	(2.573)	6%	-7%
Lucro Bruto	180	114	92	57%	94%
Margem Bruta	7%	5%	3%	2 p.p.	4 p.p.
DVGA	(91)	(103)	(86)	-12%	5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	12	(203)	111	n.a.	-89%
EBITDA Recorrente²	210	123	122	70%	71%
Margem EBITDA³	8%	5%	5%	3 p.p.	4 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)					
Receita Líquida	12.742	11.740	13.847	9%	-8%
CPV	(11.851)	(11.166)	(13.367)	6%	-11%
Lucro Bruto	891	575	480	55%	86%
Margem Bruta	7%	5%	3%	2 p.p.	4 p.p.
DVGA	(449)	(508)	(448)	-11%	0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	60	(997)	578	n.a.	-90%
EBITDA Recorrente²	1.041	619	636	68%	64%
Margem EBITDA³	8%	5%	5%	3 p.p.	4 p.p.

¹Considera a provisão referente ao evento geológico em Maceió, Alagoas no montante de R\$ 1,0 bilhão no 4T23

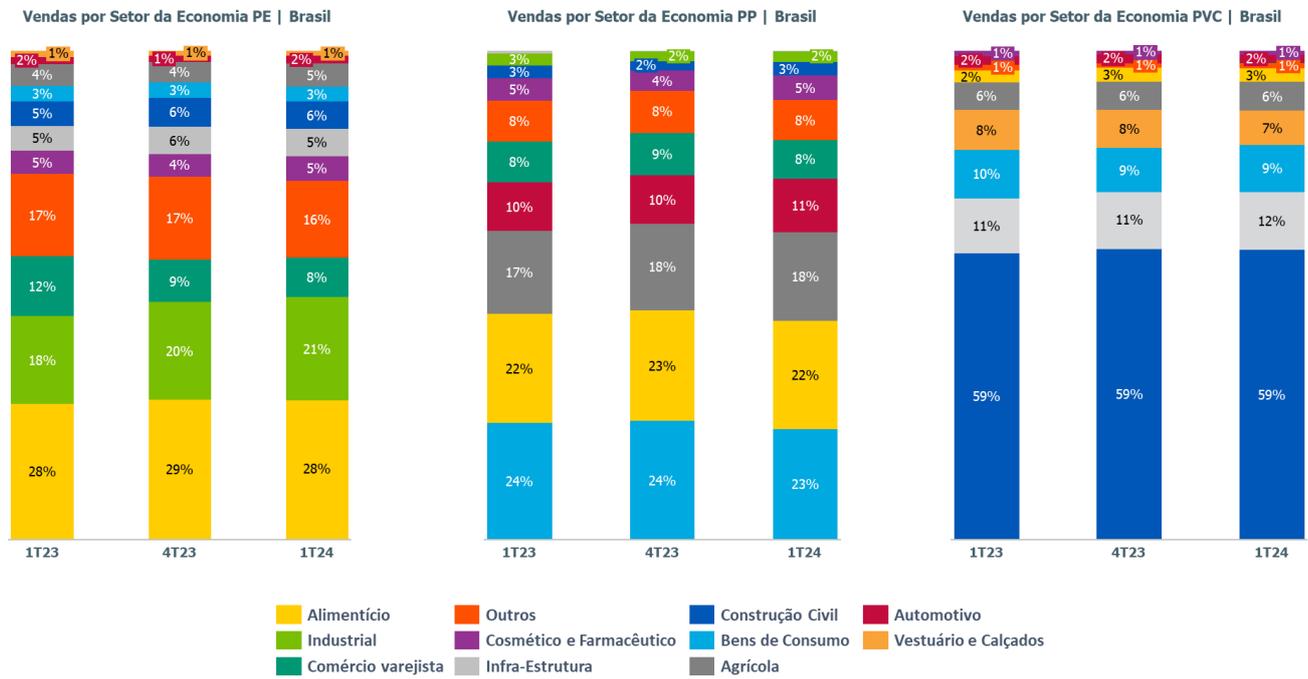
²Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

³Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

A) Receita Líquida: aumento em relação ao 4T23 em dólares (+9%) e em reais (+9%), explicado, principalmente, pelo (i) aumento de 12% e 5% no preço médio do trimestre de PE e PP, respectivamente; (ii) aumento de 104 mil toneladas, ou 19%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; e (iii) aumento de 53 mil toneladas, ou 7%, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro.

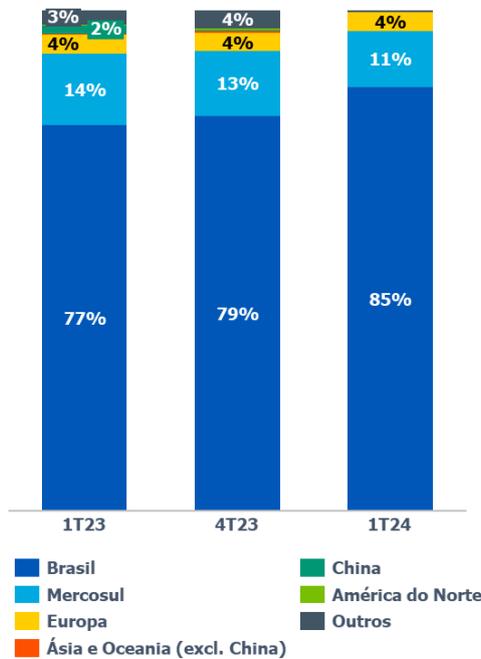
Em relação ao 1T23, a queda em dólares (-3%) e em reais (-8%) é explicada, principalmente, pela (i) redução de 46 mil toneladas, ou 7%, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (ii) redução de 31 mil toneladas, ou 5%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (iii) redução de 21 mil toneladas, ou 10%, no volume de vendas de exportações de resinas; (iv) redução de 4 mil toneladas, ou 5%, no volume de vendas de principais químicos no mercado externo; e (v) redução no preço médio das referências internacionais de PP, PVC e principais químicos de 6%, 12% e 3% no trimestre, respectivamente. Tais efeitos combinados resultaram em uma receita R\$ 803 milhões menor em relação ao 1T23. Em reais, a queda também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 5%.

Vendas de Resinas por setor (%)



Vendas de Resinas por região (% em toneladas)

Volume de Vendas de Resinas por Região (%) | Brasil

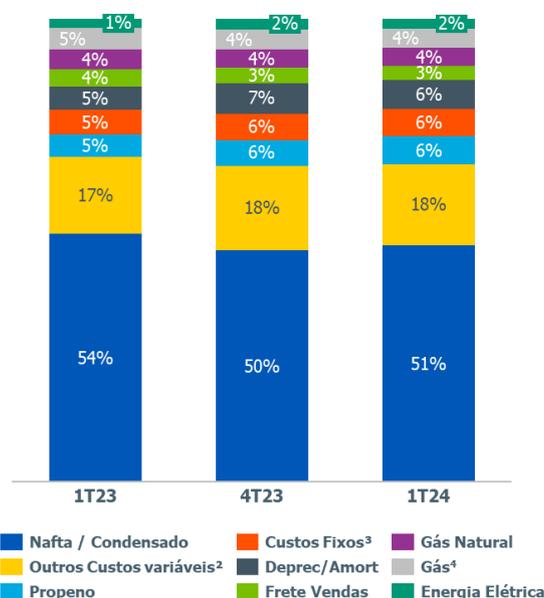


B) Custo do Produto Vendido (CPV): aumento em dólares (+6%) e em reais (+6%) em relação ao 4T23, explicado, principalmente, pelo (i) aumento de 19% no volume de vendas de principais químicos; (ii) aumento de 7% no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; e (iii) pelo aumento do preço da nafta no mercado internacional no CPV em 1%, considerando a média móvel no trimestre.

Em comparação ao 1T23, a queda em dólares (-7%) e em reais (-11%) é explicada, principalmente, pela (i) redução de 7% no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (ii) redução de 5% no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (iii) redução de 10% no volume de vendas de exportações de resinas; (iv) redução de 5% no volume de vendas de principais químicos no mercado externo; e (v) pelo reflexo da redução do preço da nafta no mercado internacional no CPV (-2%), considerando a média móvel no trimestre. Em reais, a queda também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 5%.

No 1T24, o CPV foi impactado pelo crédito de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) no montante de aproximadamente US\$ 12 milhões (R\$ 61 milhões) e pelo crédito do Reintegra no total de aproximadamente US\$ 0,4 milhão (R\$ 1,9 milhão).

CPV 1T24 | Brasil¹



¹Considera os valores contábeis
²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros
³Inclui salários e benefícios
⁴Gás: Etano 1%, Propano 2%, HLR 1%

C) DVGA: redução em dólares (-12%) e em reais (-11%) em relação ao 4T23, em função, principalmente, por menores despesas de marketing e gastos com terceiros.

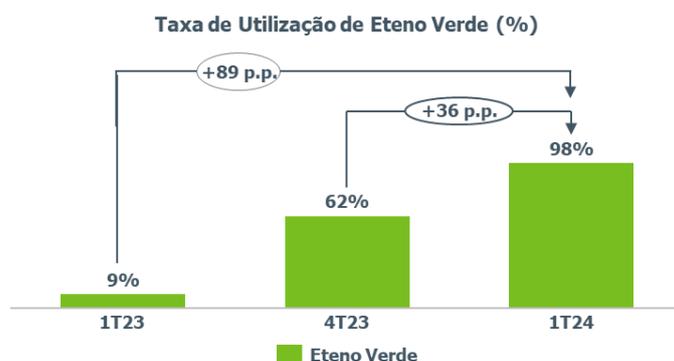
Em comparação ao 1T23, o aumento em dólares (+5%) é explicado, principalmente, pela apreciação do real médio frente ao dólar do período, de 5%. Em reais se manteve em linha.

D) EBITDA Recorrente: representou 66% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre.

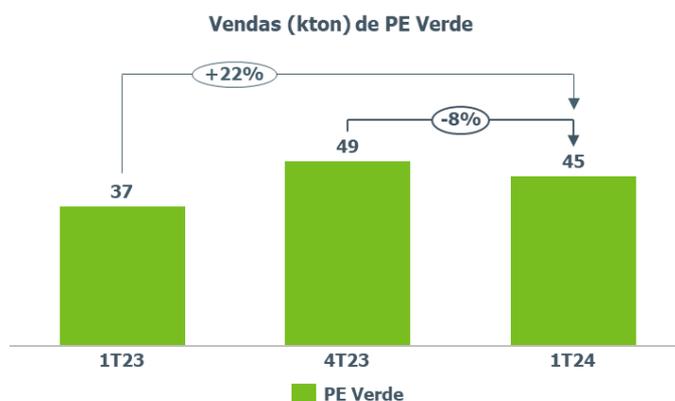
5.1.3 RENOVÁVEIS

5.1.3.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) **Taxa de Utilização eteno verde**⁴: em relação ao 4T23, o aumento (+36 p.p.) é explicado, principalmente, pela normalização do fornecimento de etanol após restrições no 4T23 em função das condições climáticas na região. Aumento em relação ao 1T23 (+89 p.p.) é explicado pela parada programada de manutenção ocorrida durante o 1T23 para conclusão do projeto de expansão de 30% da capacidade de produção de eteno verde.

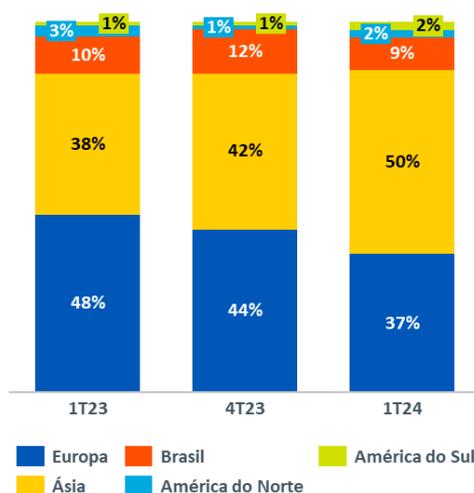


b) **Volume de vendas de PE Verde (I'm green™ biobased)**: queda em relação ao 4T23 (-8%), em função, principalmente, de sazonalidade durante o Ano Novo Chinês. Em comparação com o 1T23, o aumento no volume de vendas (+22%), é decorrente da maior disponibilidade de produto para venda dado o retorno da operação após a parada programada de manutenção no 1T23, para conclusão do projeto de expansão da capacidade de produção.



⁴ Em função da conclusão do projeto de expansão de 30% da capacidade de eteno verde na unidade do Rio Grande do Sul, o cálculo da taxa de utilização do 1T23 considera a capacidade de produção de 200 kton/ano, e do 4T23 e 1T24 considera a capacidade de produção de 260 kton/ano.

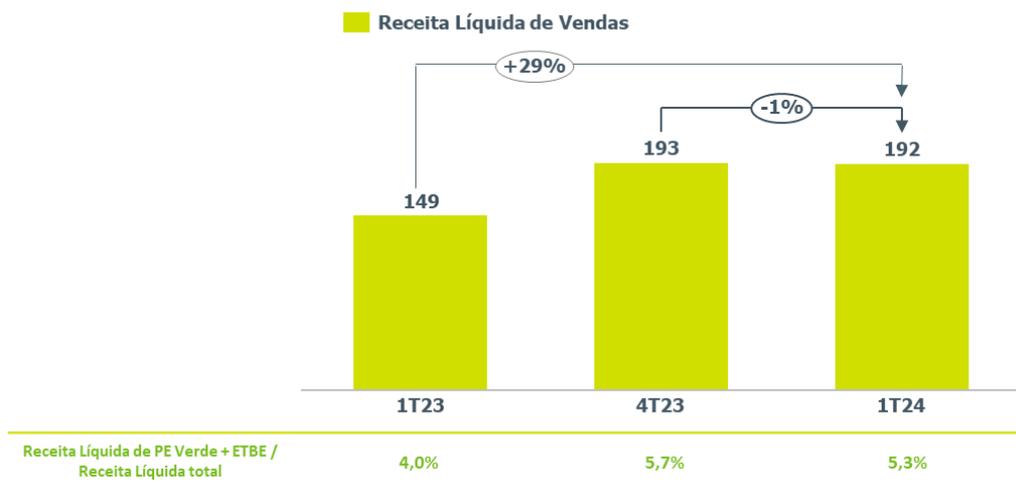
Volume de Vendas de PE Verde por Região (%)



5.1.3.2 OVERVIEW FINANCEIRO

A) Receita Líquida de Vendas PE Verde e ETBE⁵: em linha com o 4T23. Em relação ao 1T23, o aumento (+29%) é explicado pelo maior volume de vendas em função da maior disponibilidade de produto no período, em função da parada programada de manutenção no 1T23 para expansão de 30% da capacidade de produção da unidade de eteno verde no complexo do Rio Grande do Sul.

Receita Líquida de Vendas PE Verde e ETBE (MM US\$)



5.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

O EBITDA Recorrente foi de US\$ 69 milhões (R\$ 343 milhões), 20% inferior ao 4T23 e 30% inferior ao 1T23, representando 22% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre. Esta redução é explicada, principalmente, pelo menor volume de vendas do segmento, em função da parada não programada durante o 1T24, e pelo aumento das referências internacionais de propeno.

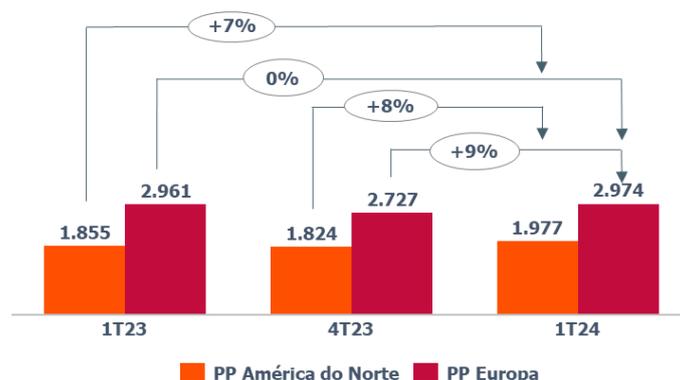
⁵ Produto que utiliza matéria-prima renovável, etanol em sua composição

5.2.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de PP: a demanda de PP na América do Norte foi maior (+8%) em relação ao 4T23 em função, principalmente, do processo de formação de estoques na cadeia de transformação na região, após desestocagem ocorrida no trimestre anterior. Na comparação com o 1T23, a demanda na América do Norte foi maior (+7%), principalmente, (i) pela melhora no cenário econômico; e (ii) pelo processo de recuperação dos estoques na cadeia de transformação na região.

Na Europa, a demanda de PP foi maior (+9%) comparada com o 4T23, em função da maior demanda por produto local, devido aos atrasos no recebimento do produto importado decorrente das restrições logísticas no Mar Vermelho. Em relação ao 1T23, a demanda permaneceu em linha.

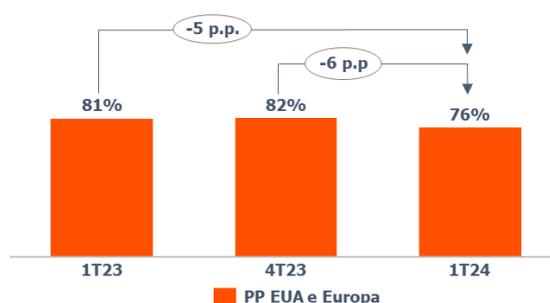
Demanda¹ de Resinas (kton) | América do Norte & Europa



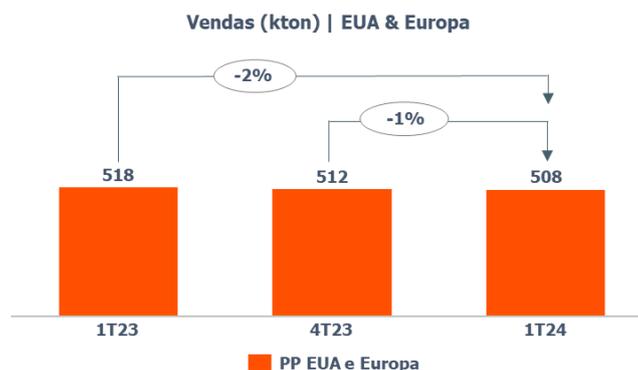
¹Considera números preliminares de Consultorias Externas

b) Taxa média de utilização das plantas de PP: queda em comparação com o 4T23 (-6 p.p.) e com o 1T23 (-5 p.p.) explicado, principalmente, pela parada não programada em uma planta nos Estados Unidos, com duração de cerca de um mês entre janeiro e fevereiro. A produção da unidade foi normalizada em fevereiro.

Taxa de Utilização (%) | EUA & Europa



c) Volume de vendas de PP: na comparação com o 4T23, o volume de vendas permaneceu em linha (-1%). Em relação ao 1T23, a queda (-2%) é explicada, principalmente, pela menor disponibilidade de produto para venda nos Estados Unidos devido a parada não programada na região.



5.2.2 OVERVIEW FINANCEIRO

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	1T24 (A)	4T23 (B)	1T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Financeiro (US\$ milhões)					
Receita Líquida	985	856	894	15%	10%
CPV	(889)	(759)	(780)	17%	14%
Lucro Bruto	96	97	114	-1%	-16%
Margem Bruta	10%	11%	13%	-2 p.p.	-3 p.p.
DVGA	(39)	(47)	(38)	-16%	4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6)	26	5	n.a.	n.a.
EBITDA Recorrente	69	87	98	-20%	-30%
Margem EBITDA¹	7%	10%	11%	-3 p.p.	-4 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)					
Receita Líquida	4.876	4.238	4.644	15%	5%
CPV	(4.401)	(3.759)	(4.050)	17%	9%
Lucro Bruto	475	479	594	-1%	-20%
Margem Bruta	10%	11%	13%	-2 p.p.	-3 p.p.
DVGA	(194)	(231)	(195)	-16%	-1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(28)	126	26	n.a.	n.a.
EBITDA Recorrente	343	430	511	-20%	-33%
Margem EBITDA¹	7%	10%	11%	-3 p.p.	-4 p.p.

¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

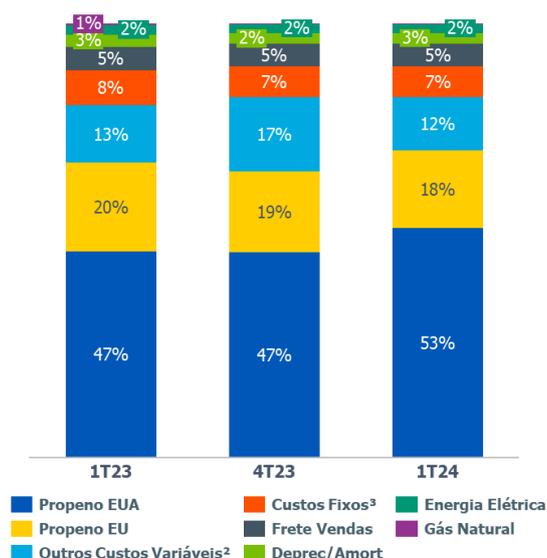
A) Receita Líquida: em relação ao 4T23, maior em dólar (+15%) e em reais (+15%) em função, principalmente, do aumento do preço médio da referência internacional de PP nos Estados Unidos em 13% no trimestre.

Em relação ao 1T23, foi maior em dólar (+10%) e em reais (+5%) explicada, principalmente, pelo aumento do preço médio da referência internacional de PP nos Estados Unidos em 6% no trimestre.

B) Custo do Produto Vendido (CPV): maior em dólar (+17%) e em reais (+17%) em relação ao 4T23 em função, principalmente, do aumento das referências internacionais de propeno nos Estados Unidos no CPV em 18%, respectivamente, considerando a média móvel no trimestre.

Em relação ao 1T23, o aumento em dólar (+14%) e em reais (+9%) é explicado, principalmente, pelo reflexo do aumento das referências internacionais de propeno nos Estados Unidos no CPV em 23% considerando a média móvel no trimestre.

CPV 1T24 | Estados Unidos e Europa¹



¹Considera os valores contábeis
²Inclui combustíveis, químicos, utilidades, entre outros
³Inclui salários e benefícios

C) DVGA: em dólares, queda em relação ao 4T23 (-16%) em função de menores gastos com consultorias e serviços de terceiros. Em relação ao 1T23, o aumento em dólares (+4%) é explicado por maiores gastos com logística, armazenagem e serviços de terceiros.

D) EBITDA Recorrente: representou 22% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre.

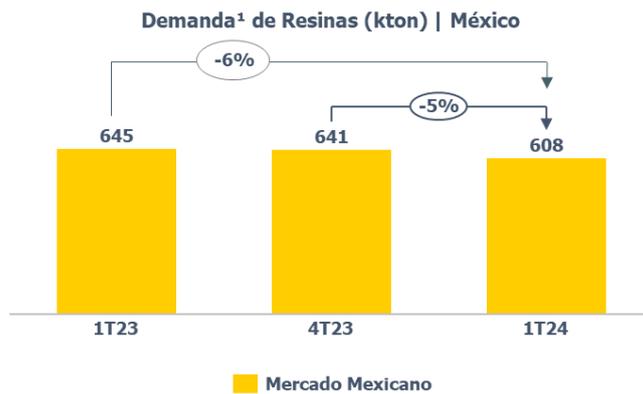
5.3 MÉXICO

O EBITDA Recorrente foi de US\$ 37 milhões (R\$ 181 milhões), maior (+39%) quando comparado com o 4T23, representando 12% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre. Tal aumento é explicado, principalmente, pelo (i) aumento de 20% no spread de PE no mercado internacional; e (ii) aumento de 31 mil toneladas, ou 17%, no volume de vendas de PE no período.

Em relação ao 1T23, o EBITDA Recorrente foi maior em dólares (+36%), explicado, principalmente, pelo (i) aumento de 5% no spread de PE no mercado internacional; e (ii) aumento de 12 mil toneladas, ou 6%, no volume de vendas de PE.

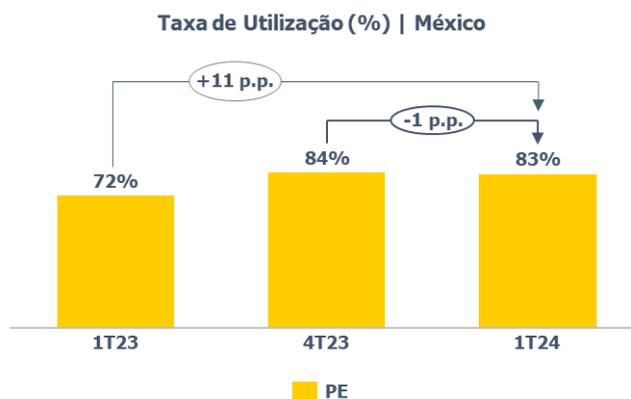
5.3.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de PE no mercado mexicano: menor em relação ao 4T23 (-5%) e ao 1T23 (-6%), em função, principalmente (i) da sazonalidade do período de Páscoa, que ocorreu em diferentes trimestres em 2023 e 2024; e (ii) do conflito do Mar Vermelho, que influenciou o aumento de preços do PE em relação ao 4T23.

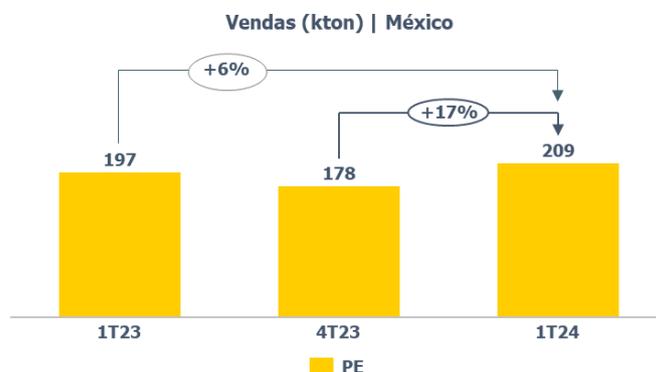


¹Considera números preliminares de Consultorias Externas

b) Taxa média de utilização das plantas de PE: em linha com relação ao 4T23 (-1 p.p.), em função do aumento do volume de etano importado através da solução *Fast Track*, que foi compensado pelo menor fornecimento de etano pela PEMEX, porém em linha com a média contratual de 30 mil barris por dia. Aumento em relação ao 1T23 (+11 p.p.) em função, principalmente, do maior volume de importação de etano através da solução *Fast Track*, de aproximadamente 23 mil barris por dia, comparado com 12 mil barris por dia durante o 1T23.



c) Volume de vendas de PE: o volume de vendas foi maior quando comparado ao 4T23 (+17%) explicado, principalmente, pela recomposição de estoques de PE e sazonalidade observada no 4T23. Em relação ao 1T23, o aumento (+6%) é explicado, principalmente, pela maior disponibilidade de produto para venda no período.



5.3.2 OVERVIEW FINANCEIRO

MÉXICO	1T24 (A)	4T23 (B)	1T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Financeiro (US\$ milhões)					
Receita Líquida	229	199	234	15%	-2%
CPV	(214)	(191)	(231)	12%	-7%
Lucro Bruto	15	8	3	74%	399%
Margem Bruta	6%	4%	1%	2 p.p.	5 p.p.
DVGA	(22)	(49)	(14)	-55%	52%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1)	27	(0)	n.a.	448%
EBITDA Recorrente	37	26	27	39%	36%
Margem EBITDA¹	16%	13%	11%	3 p.p.	5 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)					
Receita Líquida	1.135	987	1.217	15%	-7%
CPV	(1.062)	(945)	(1.202)	12%	-12%
Lucro Bruto	73	42	16	74%	368%
Margem Bruta	6%	4%	1%	2 p.p.	5 p.p.
DVGA	(109)	(240)	(75)	-54%	46%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6)	131	(1)	n.a.	419%
EBITDA Recorrente	181	130	140	40%	30%
Margem EBITDA¹	16%	13%	11%	3 p.p.	5 p.p.

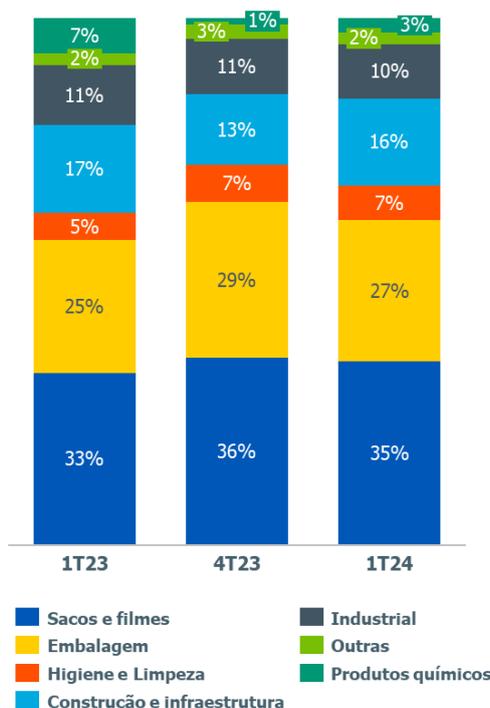
¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

A) Receita Líquida: aumento em dólar (+15%) e em reais (+15%) em relação ao 4T23 em função, principalmente, (i) do aumento de 31 mil toneladas, ou 17%, no volume de vendas de PE no período; e (ii) do aumento de 14% no preço da referência internacional de PE no trimestre.

Em relação ao 1T23, a queda em dólar (-2%) e em reais (-7%) é explicada, principalmente, pela manutenção dos preços de PE no mercado internacional, que impactou negativamente a receita em US\$ 44 milhões. Em reais, a queda também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 5%.

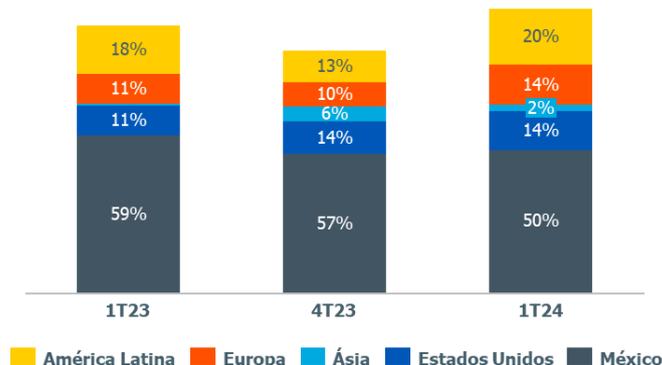
Vendas por setor (%)

Vendas por Setor da Economia | México



Vendas por região (% em toneladas)

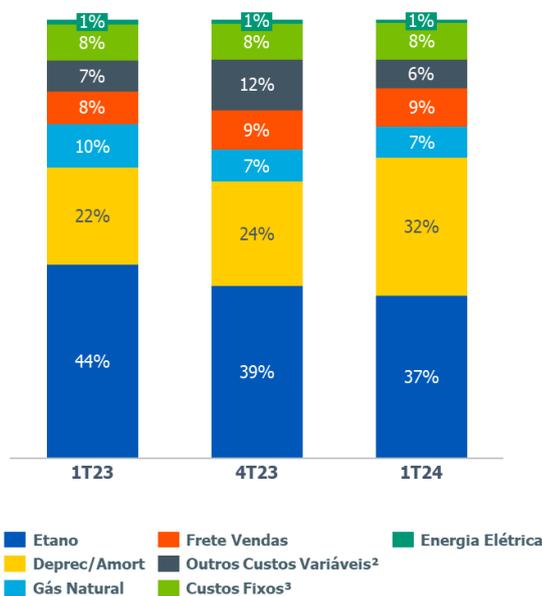
Volume de Vendas por Região (%) | México



B) Custo do Produto Vendido (CPV): aumento em relação ao 4T23, em função, principalmente, do (i) aumento do de 31 mil toneladas, ou 17%, no volume de vendas de PE no período.

Em comparação ao 1T23, a queda em dólares (-7%) e em reais (-12%) é explicada, principalmente, pela redução do preço do etano no mercado internacional no CPV em 33%, considerando a média móvel no trimestre. Em reais, a queda também é explicada pela apreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 5%.

CPV 1T24 | México¹



¹Considera os valores contábeis

²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros

³Inclui salários e benefícios

C) DVGA: redução em dólares (-55%) e em reais (-54%) em relação ao 4T23, em função, principalmente de despesas comerciais relacionadas a operação de revenda de etano no mercado internacional ocorridas no 4T23.

Na comparação com o 1T23, o aumento em dólares (+52%) e em reais (+46%) é explicado, principalmente, por maiores despesas com marketing, logística e armazenagem.

D) EBITDA Recorrente: representou 12% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre.

5.3.3 INVESTIMENTOS

O investimento previsto para 2024 pela Braskem Idesa é de US\$ 252 milhões (R\$ 1,3 bilhão), sendo que US\$ 201 milhões são referentes a construção do terminal de importação de etano que é financiado através do *Syndicated Project Finance Loan*, contratado pela Terminal Química Puerto México (TQPM).

Investimentos Operacionais no 1T24: os principais investimentos operacionais realizados pela Braskem Idesa foram em iniciativas em confiabilidade e investimentos em sobressalentes, totalizando US\$ 7 milhões (R\$ 35 milhões) no trimestre.

Investimentos Estratégicos no 1T24: referem-se à continuidade da construção do terminal de importação de etano através da Terminal Química Puerto México (TQPM), os quais são financiados pelo *Syndicated Project Finance Loan*.

Investimentos	1T24		2024e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Não Corporativos (Braskem Idesa)				
México				
Operacional	35	7	254	51
Estratégico (ex-TQPM)	-	-	-	-
Total (ex-TQPM)	35	7	254	51
TQPM ¹	192	39	1.016	201
Total	227	46	1.270	252

¹ Considera o montante desembolsado por TQPM, que está sendo financiado.

5.3.3.1 TERMINAL DE IMPORTAÇÃO DE ETANO

Em 2021, a Braskem Idesa aprovou e iniciou o projeto de construção do terminal de importação de etano no México, com capacidade de até 80 mil barris de etano por dia, o que permitirá que a Braskem Idesa opere até 100% de sua capacidade de produção. No mesmo ano, foi formada uma Joint-Venture entre Braskem Idesa e Advorio, através da subsidiária Terminal Químico Puerto México ("TQPM"), com uma participação de 50% para cada acionista.

O valor total estimado para a construção do terminal é de US\$ 446 milhões (CAPEX ex-VAT), sendo que US\$ 408 milhões serão financiados, na modalidade *Syndicated Project Finance Loan*, anunciado pela TQPM em novembro de 2023.

O montante total desembolsado no terminal de importação de etano desde o início do projeto até o 1T24 foi de US\$ 228 milhões, sendo que os desembolsos líquidos realizados pela Braskem Idesa totalizaram cerca de US\$ 95 milhões⁶. Em 2024 os desembolsos serão através do financiamento obtido, sem necessidade de desembolso de caixa adicional pela Braskem Idesa. O montante investido pela TQPM no terminal de importação de etano durante o primeiro trimestre de 2024 foi de US\$ 39 milhões (R\$ 192 milhões), utilizando como fontes de recursos o financiamento obtido.

A construção do terminal, iniciada em julho de 2022, atingiu, até março de 2024, um progresso físico de 62%. A conclusão da construção do projeto está prevista para o final de 2024, com início das operações durante o primeiro trimestre de 2025.

5.3.4 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

Em 31 de março de 2024, o prazo médio da dívida era de cerca de 6,7 anos, com 54% de vencimento a partir de 2030. O custo médio ponderado da dívida da Braskem Idesa era de variação cambial +7,3% a.a.

⁶ Inclui o Imposto sobre Valor Agregado (VAT).

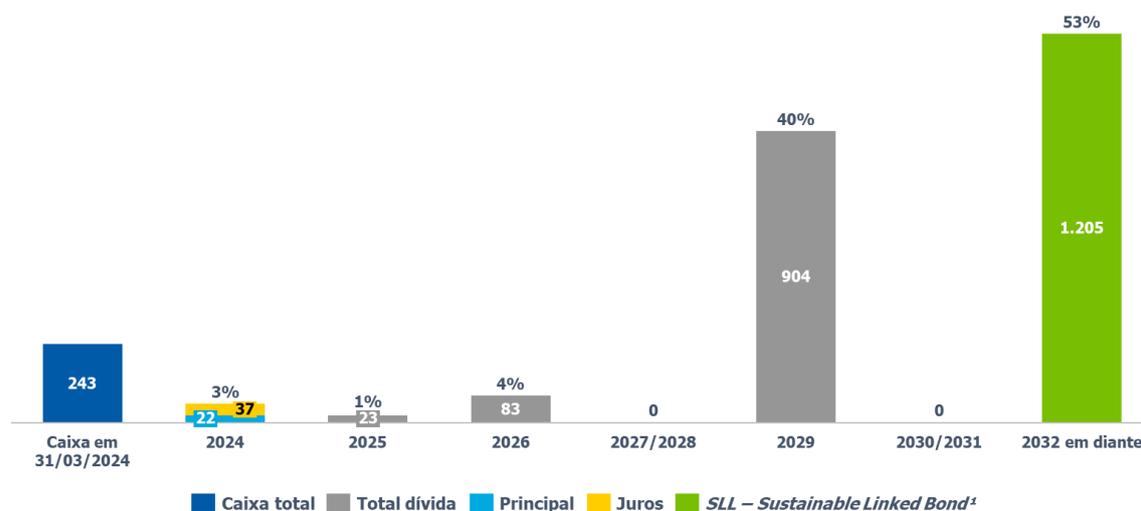
O patamar de liquidez de US\$ 243 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 31 meses.

Endividamento Braskem Idesa ¹ US\$ milhões	mar/24 (A)	dez/23 (B)	mar/23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta	2.188	2.190	2.182	0%	0%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.188	2.190	2.182	0%	0%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	243	242	352	0%	-31%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	243	242	352	0%	-31%
(=) Dívida Líquida	1.946	1.949	1.831	0%	6%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	1.946	1.949	1.831	0%	6%
EBITDA Recorrente (UDM)	182	175	151	4%	21%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (UDM)	10,70x	11,15x	12,14x	-4%	-12%

¹Não considera a dívida, o caixa e o EBITDA da TQPM (Project Finance).

²Para fins de alavancagem, é considerado o EBITDA Recorrente contábil, incluindo leasing.

Perfil de Endividamento Braskem Idesa (US\$ milhões)
31/03/2024



Nota: Não considera financiamento da TQPM realizado na modalidade Project Finance. | Nota (1) SLL - Sustainable Linked Bond em moeda estrangeira. Título de bond vinculado ao compromisso de sustentabilidade para a redução de 15% das emissões de CO2 Escopo 1 e 2, baseline 20172

Rating

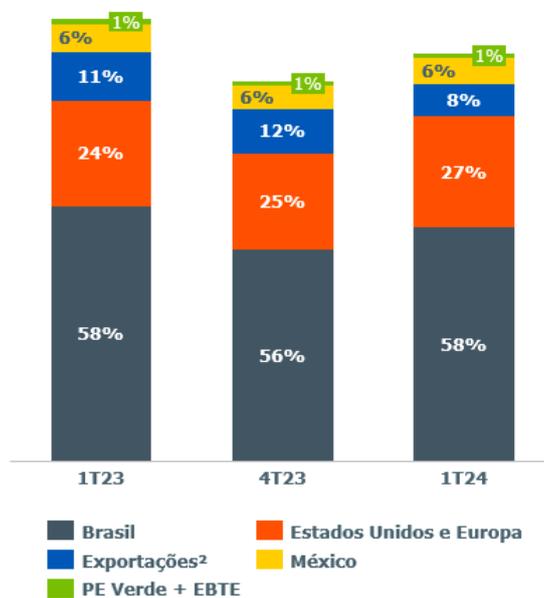
RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - BRASKEM IDESA			
Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	B+	Negativo	20/12/2023
S&P	B	Negativo	07/07/2023

6. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE <i>R\$ milhões</i>	1T24 (A)	4T23 (B)	1T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Bruta das Vendas	20.917	19.406	22.389	8%	-7%
Receita Líquida de Vendas	17.920	16.691	19.446	7%	-8%
Custo dos Produtos Vendidos	(16.709)	(15.683)	(18.461)	7%	-9%
Lucro Bruto	1.211	1.008	985	20%	23%
Despesas com Vendas e Distribuição	(459)	(526)	(477)	-13%	-4%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(43)	(47)	(13)	-7%	245%
Despesas Gerais e Administrativas	(652)	(613)	(616)	6%	6%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(106)	(116)	(94)	-8%	13%
Resultado de Participações Societárias	(5)	(1)	13	492%	n.a.
Outras Receitas	141	436	872	-68%	-84%
Outras Despesas	(127)	(1.171)	(174)	-89%	-27%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(41)	(1.029)	496	-96%	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(2.030)	(798)	(352)	155%	477%
Despesas Financeiras	(1.386)	(1.592)	(1.332)	-13%	4%
Receitas Financeiras	427	495	361	-14%	18%
Resultado com derivativos e Variações cambiais, líquidas	(1.071)	300	619	n.a.	n.a.
Lucro Antes do IR e CS	(2.071)	(1.827)	144	13%	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	681	76	98	801%	593%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(1.390)	(1.751)	242	-21%	n.a.
Atribuível a					
Acionistas da Companhia	(1.345)	(1.575)	184	-15%	n.a.
Participação de acionista não controlador em controladas	(45)	(176)	58	-75%	n.a.

6.1 RECEITA CONSOLIDADA

Receita Líquida (R\$ milhões) | Consolidado¹

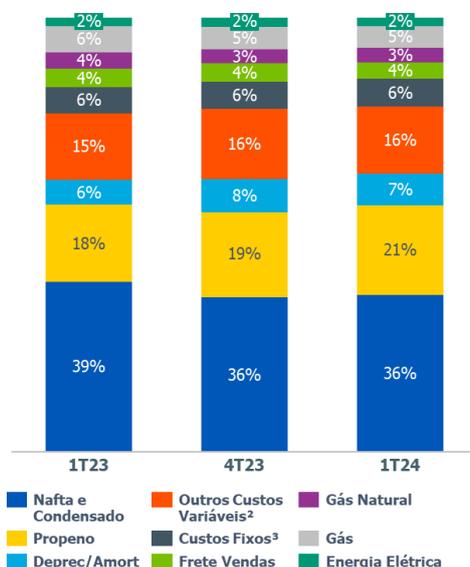


¹Não considera revenda de matéria-prima e outros

²Considera apenas exportações do Brasil

6.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV

CPV 1T24 | Consolidado¹



¹Considera os valores contábeis
²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros
³Inclui salários e benefícios
⁴Gás: Etano 3,2%, Propano 1,1%, HLR 0,9%

6.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD

A Companhia registrou receita líquida de R\$ 14 milhões no 1T24 em função, principalmente, da regularização tributária realizada através do programa Acordo Paulista⁷ durante o trimestre, que impactou outras receitas em cerca de R\$ 98 milhões.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS ¹	1T24	4T23	1T23	Var.	Var.
R\$ milhões	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Outras Receitas					
Multas, rescisões e indenizações	-	58	3	-100%	-100%
Tributos	16	280	14	-94%	19%
Outras receitas	125	97	856	29%	-85%
Outras Receitas Total	141	436	872	-68%	-84%
Outras Despesas					
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões	(19)	(27)	(43)	-29%	-56%
Provisão para indenização de danos - Alagoas	(38)	(1.048)	(103)	-96%	-63%
Provisões Diversas	-	(69)	-	-100%	n.a.
Multas, rescisões e indenizações	-	(6)	(4)	-100%	-100%
Paradas programadas	(13)	(7)	(5)	76%	179%
Outras despesas	(57)	(13)	(19)	n.a.	n.a.
Outras Despesas Total	(127)	(1.170)	(174)	-89%	-27%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	14	(734)	698	n.a.	-98%

¹A provisão registrada no trimestre será apresentada como uma receita ou despesa baseada no efeito acumulado da provisão no ano.

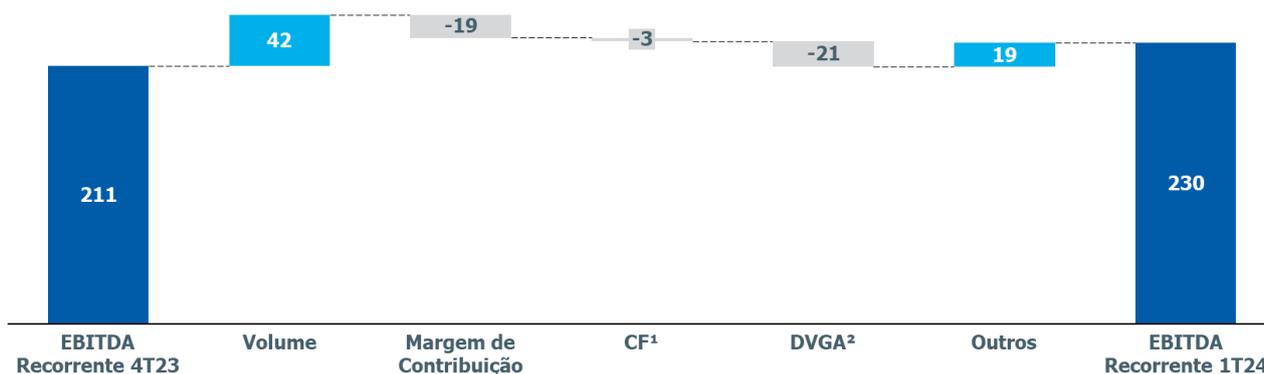
⁷ Em fevereiro de 2024, a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo ("PGE") publicou a Resolução 6/24 que regulamenta o "Acordo Paulista", programa criado com a promulgação da Lei Estadual nº 17.843 que permite a regularização de débitos de ICMS com descontos sobre juros, multas e honorários advocatícios. Em março de 2024, a PGE acatou o pedido da Companhia para incluir dois processos judiciais, reduzindo o valor total da contingência de R\$ 349 para R\$ 66 milhões e autorizando o seu pagamento em 120 parcelas mensais, de abril de 2024 a março de 2034.

6.4 EBITDA RECORRENTE⁸

O EBITDA Recorrente da Braskem no 1T24 foi de US\$ 230 milhões (R\$ 1,1 bilhão), 9% superior ao 4T23 em função, principalmente, do (i) aumento de 21%, 4% e 3% nos spreads de PE, PP e principais químicos no mercado internacional, respectivamente; (ii) aumento de 104 mil toneladas, ou 19%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (iii) aumento de 53 mil toneladas, ou 7%, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (iv) aumento de 20% no spread de PE no México; (v) aumento de 31 mil toneladas, ou 17%, no volume de vendas de PE no México; e (vi) da redução de US\$ 13 milhões (R\$ 66 milhões) em despesas com vendas e distribuição, apesar do maior volume de vendas.

Em relação ao 1T23, o aumento do EBITDA Recorrente (+12%) é explicado, principalmente, (i) pelo aumento de 4% no spread de PE no segmento Brasil/América do Sul; (ii) aumento de 5% no spread de PE no segmento México; (iii) do aumento de 8 mil toneladas, ou 22%, no volume de vendas de PE Verde; (iv) aumento de 12 mil toneladas, ou 6%, no volume de vendas de PE no México; (v) da priorização de vendas com maior valor agregado em todos os segmentos; (vi) da redução de cerca de US\$ 197 milhões, ou 7%, no CPV dos segmentos Brasil/América do Sul e México devido a implementação de iniciativas de redução de custos fixos no período; (vii) do reconhecimento no resultado do REIQ no montante de cerca de US\$ 12 milhões (R\$ 61 milhões), referente à apuração dos créditos fiscais do 1T24; e (viii) da redução de US\$ 4 milhões (R\$ 18 milhões) em despesas com vendas e distribuição.

EBITDA Recorrente Consolidado 1T24 vs 4T23 (US\$ milhões)



Nota (1): CF: Custos Fixos

Nota (2): DVGA: Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

⁸ O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México subtraído das eliminações e reclassificações das compras e vendas entre os segmentos reportáveis da Companhia e somado com Outros Segmentos.

6.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Consolidado	1T24 (A)	4T23 (B)	1T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Despesas Financeiras	(1.386)	(1.592)	(1.332)	-13%	4%
Juros	(1.061)	(971)	(994)	9%	7%
Outras Despesas	(325)	(621)	(338)	-48%	-4%
Receitas Financeiras	427	495	361	-14%	18%
Juros	363	522	313	-30%	16%
Outras Receitas	64	(27)	48	n.a.	33%
Variações Cambiais Líquidas	(1.071)	300	619	n.a.	n.a.
Variações Cambiais (Despesa)	(1.166)	500	1.149	n.a.	n.a.
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar</i>	<i>(634)</i>	<i>1.285</i>	<i>1.627</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	<i>(532)</i>	<i>(785)</i>	<i>(478)</i>	<i>-32%</i>	<i>11%</i>
Variações Cambiais (Receita)	117	(207)	(408)	n.a.	n.a.
Resultado com derivativos	(22)	6	(122)	n.a.	-82%
Resultado Financeiro Líquido	(2.030)	(798)	(352)	155%	477%
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(959)	(1.098)	(971)	-13%	-1%
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,00	4,84	5,08	3,2%	-1,7%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	16,70	16,92	18,11	-1,3%	-7,7%

Despesas financeiras: redução (-13%) em relação ao 4T23 em função, principalmente, do efeito positivo da regularização tributária através do Acordo Paulista⁷. O aumento em relação ao 1T23 (+4%) é explicado, principalmente, por maiores despesas com juros devido ao aumento do saldo da dívida bruta no período.

Receitas financeiras: queda (-14%) em relação ao 4T23 explicada, principalmente, pela redução do saldo de aplicações financeiras em reais associado a redução da taxa de juros básica no Brasil. Aumento ante ao 1T23 (+18%), em função, principalmente, do maior saldo em aplicações financeiras.

Variações cambiais líquidas: a variação negativa no 4T23 é explicada, principalmente, pela depreciação do real final do período frente ao dólar sobre a média da exposição líquida a esta moeda no montante de US\$ 4,6 bilhões. Este efeito foi parcialmente compensado pela apreciação do peso mexicano final do período frente ao dólar sobre a média da exposição líquida ao dólar na Braskem Idesa no montante de US\$ 2,2 bilhões.

Movimentações de instrumentos financeiros do *hedge accounting*

Em relação ao *hedge accounting* de exportações da Braskem S.A., a Companhia realizou no trimestre US\$ 113,9 milhões (R\$ 365 milhões) em exportações de um fluxo descontinuado de 2023. A taxa inicial de designação foi de R\$/US\$ 2,0017, definida em março de 2013, enquanto a taxa de realização foi de R\$/US\$ 5,2078, definida em fevereiro de 2023. O saldo de instrumentos financeiros designados para esse *hedge accounting* ao final do 1T24 era de US\$ 5,3 bilhões.

Quanto ao *hedge accounting* de exportações da Braskem Idesa, a Companhia realizou no trimestre US\$ 88,6 milhões (MXN 573,6 milhões) em exportações de fluxos descontinuados entre 2016 e 2021. A taxa inicial média de designação foi de MXN/US\$ 13,6517 e a taxa média de realização foi de MXN/US\$ 20,1246. O saldo de instrumentos designados para esse *hedge accounting* ao final do 1T24 era de US\$ 2,3 bilhões.

Programa de *Hedge* Cambial de Longo Prazo

Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 18 meses.

Em 31 de março de 2024, a Braskem possuía valor em aberto das operações (*notional*) total comprado em *puts* de US\$ 1,5 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 4,47. Concomitantemente, a Companhia também possuía valor em aberto das operações (*notional*) total vendido em *calls* de US\$ 1,01 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 6,58. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses.

A marcação a valor justo destas operações de *Zero Cost Collar* ("ZCC") foi negativa em R\$ 6,4 milhões ao final do trimestre.

Em decorrência da baixa volatilidade do dólar no período, houve exercício de opções. Não houve efeito caixa no 1T24.

Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	Notional (R\$ milhões)
<i>Zero-Cost Collar</i>	2T24	4,61	6,86	1.533
<i>Zero-Cost Collar</i>	3T24	4,50	6,67	1.306
<i>Zero-Cost Collar</i>	4T24	4,36	6,43	1.414
<i>Zero-Cost Collar</i>	1T25	4,44	6,51	1.025
<i>Zero-Cost Collar</i>	2T25	4,39	6,44	937
<i>Zero-Cost Collar</i>	3T25	4,53	6,36	435
Total		4,47	6,58	6.650

6.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No trimestre, a Companhia registrou prejuízo líquido⁹ de US\$ 273 milhões, ou R\$ 1,3 bilhão.

6.7 INVESTIMENTOS

O investimento previsto para 2024 da Braskem (ex-Braskem Idesa) é de US\$ 440 milhões (R\$ 2,2 bilhões). Ao final do 1T24, a Braskem realizou investimentos no valor de aproximadamente US\$ 118 milhões (R\$ 581 milhões).

Investimentos operacionais no 1T24: os principais investimentos operacionais realizados no ano incluem (i) pagamentos relacionados a parada programada de manutenção da central petroquímica da Bahia realizada no último trimestre de 2023; (ii) os investimentos para melhoria na integridade mecânica de ativos no Brasil; e (iii) os investimentos relacionados ao aumento da confiabilidade e segurança operacional dos ativos industriais.

Investimentos estratégicos no 1T24: os recursos foram direcionados, principalmente, para (i) projetos associados à eficiência energética dos ativos industriais; e (ii) iniciativas em inovação e tecnologia.

Investimentos	1T24		2024e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Corporativos (ex-Braskem Idesa)				
Brasil	554	112	1.895	375
Operacional	526	106	1.855	367
Estratégico	28	6	41	8
EUA e Europa	27	5	222	44
Operacional	27	5	222	44
Estratégico	-	-	-	-
Total (ex-Outros Segmentos)	581	118	2.117	419
Outros Segmentos	2	0	101	20
Operacional	2	0	47	9
Estratégico	0	0	55	11
Total	584	118	2.219	440
Total				
Operacional	556	112	2.123	421
Estratégico	28	6	95	19
Total	584	118	2.219	440

⁹ Considera o lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

No 1T24, os principais investimentos relacionados aos Macros-Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável foram (i) os projetos associados à redução de emissão de CO2 e à eficiência energética dos ativos industriais; e (iii) os projetos relacionados à segurança industrial.

Investimentos por Macro-Objetivo ¹	1T24		2024e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Dimensões				
1 - Saúde e Segurança	51	10	223	44
2 - Resultados Econômicos e Financeiros	22	5	4	1
3 - Eliminação de Resíduos Plásticos	-	-	0	0
4 - Combate às Mudanças Climáticas	16	3	86	17
5 - Ecoeficiência Operacional	25	5	53	10
6 - Responsabilidade Social e Direitos Humanos	3	1	4	1
7 - Inovação Sustentável	15	3	67	13
Total	132	27	437	87

¹Os investimentos por Macro-Objetivo não consideram investimentos em paradas de manutenção programadas, peças sobressalentes de equipamentos, entre outros

6.7.1 ESTRATÉGIA GLOBAL DE CRESCIMENTO

Alinhada com a Estratégia Corporativa de crescimento da Companhia, no trimestre, a Braskem permaneceu focada no desenvolvimento dos diversos projetos relacionados as suas avenidas de crescimento, destacando-se os seguintes:

1. **Negócio Tradicional:**

a. **Projeto de construção do Terminal de Importação de Etano no México**

O projeto de construção do terminal de importação de etano no México, com capacidade de até 80 mil barris de etano por dia, que permitirá que a Braskem Idesa opere até 100% de sua capacidade de produção. Este projeto é uma *joint venture* entre Braskem Idesa e Advario, através da subsidiária Terminal Químico Puerto México ("TQPM"), com uma participação de 50% para cada acionista.

O valor total estimado para a construção do terminal é de US\$446 milhões (CAPEX ex-VAT), sendo que US\$408 milhões serão financiados, na modalidade *Syndicated Project Finance Loan*, e que foram anunciados pela TQPM em novembro de 2023.

Construção do terminal, que iniciou a fase de construção em julho de 2022, atingiu, até março de 2024, progresso físico de 62%.

A expectativa de finalização da construção do terminal é para o final de 2024, e início das operações durante o primeiro trimestre de 2025.

Mais detalhes sobre o projeto estão disponíveis no item 5.3.3.1.

b. **Descarbonização do polo petroquímico do Rio Grande do Sul**

Em março, Braskem e Veolia anunciaram mais um acordo para trabalhar em conjunto na pesquisa e implementação de soluções de alto impacto para a descarbonização no polo petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul. As duas empresas irão pesquisar e desenvolver novas iniciativas de impacto adaptadas a necessidade da operação, visando viabilizar a substituição dos combustíveis fósseis, atualmente utilizados na produção de vapor, por soluções energéticas renováveis, com potencial de redução de 500 mil toneladas de CO2e¹ por ano.

c. **Iniciativas de inovação em descarbonização**

Nova parceria com a Lummus Technology foi firmada para o desenvolvimento de um estudo de eletrificação dos fornos de craqueamento da companhia. A expansão do uso de eletricidade e materiais renováveis

permitirá à Braskem reduzir a sua pegada de carbono na produção de eteno, propeno e outros produtos químicos.

2. Reciclagem:

a. **Diversificação de matéria prima nos Estados Unidos e na Europa**

Assinatura de contrato de propeno circular na Europa: em janeiro de 2024, a Braskem assinou um contrato com a Shell Chemicals Europe para produzir polipropileno circular a partir de resíduos plásticos mistos. A Shell Chemicals Europe fornecerá propeno circular à Braskem para produzir polipropileno circular em suas fábricas em Wesseling, Alemanha. Este contrato faz parte do ecossistema Wenew da Braskem.

Fornecimento de propeno bio-atribuído e bio-circular nos Estados Unidos: em março de 2024, a Shell Chemicals iniciou o fornecimento de propeno bio-atribuído e bio-circular certificado por terceiros independentes à Braskem América, que utilizará esta matéria prima para produzir polipropileno bio-atribuído e bio-circular. Esta iniciativa está alinhada aos seguintes objetivos da Companhia: (i) neutralidade de carbono até 2050; (ii) diversificação de matérias primas e expansão de presença industrial; e (iii) desenvolver mais soluções sustentáveis em economia circular.

Maiores informações sobre nossa estratégia de criação de valor podem ser conferidas no Relatório ESG e no Relatório Integrado referente ao ano de 2023 (Relatório Integrado 2023), disponíveis no site de Relações com Investidores.

6.8 GERAÇÃO DE CAIXA

A Companhia apresentou uma geração operacional de caixa¹⁰ de R\$ 972 milhões no 1T24. O aumento de R\$ 636 milhões em relação ao 4T23 (+189%) é explicado, principalmente: (i) pelo menor desembolso com CAPEX operacional e estratégico em R\$ 363 milhões; e (ii) pela variação positiva do capital de giro superior em R\$ 181 milhões; e (iii) pelo aumento de R\$ 91 milhões no EBITDA Recorrente (+9%).

Em relação ao 1T23, a geração operacional de caixa foi maior em R\$ 1.277 milhões, explicada, principalmente: (i) pela variação positiva do capital de giro superior em R\$ 899 milhões; (ii) pelo menor desembolso com CAPEX operacional e estratégico em R\$ 295 milhões; e (iii) pelo aumento de R\$ 83 milhões no EBITDA recorrente (+8%).

Durante o 1T24, a variação positiva do capital de giro é explicada, principalmente, pelo: (i) aumento do preço da nafta no mercado internacional associado a depreciação do real frente ao dólar; (ii) aumento de compra de nafta de fornecedores internacionais; (iii) monetização de créditos de PIS e COFINS.

A geração recorrente de caixa no 1T24 resultou em um consumo menor em R\$ 22 milhões (-4%) com relação ao 4T23, em função da maior geração operacional de caixa, comentada acima. Este efeito foi compensado parcialmente pelo maior pagamento de juros explicado pelos pagamentos semestrais dos títulos de dívida emitidos no mercado internacional pela Companhia.

Em relação ao 1T23, o consumo foi menor em R\$ 492 milhões (-49%) em função: (i) da maior geração operacional de caixa, comentada acima; (ii) dos menores pagamentos de imposto de renda. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento no pagamento de juros.

Considerando os desembolsos referentes ao evento geológico de Alagoas, a Companhia apresentou um consumo de caixa de R\$ 939 milhões no 1T24.

¹⁰ Geração Operacional de Caixa (=) EBITDA Recorrente (-) CAPEX Operacional (-) Investimentos Estratégicos (+/-) Variação do capital de giro.

Geração de Caixa R\$ milhões	1T24 (A)	4T23 (B)	1T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
EBITDA Recorrente	1.140	1.049	1.063	9%	7%
CAPEX Operacional	(650)	(1.149)	(938)	-43%	-31%
Investimentos Estratégicos	(220)	(84)	(226)	162%	-3%
Varição do capital de giro	701	520	(204)	35%	n.a.
Geração Operacional de Caixa	972	336	(305)	189%	n.a.
Juros Pagos	(1.408)	(609)	(1.173)	131%	20%
Pagamento de IR/CSLL	(64)	(292)	(185)	-78%	-65%
Outros ¹	(1)	41	670	n.a.	n.a.
Geração Recorrente de Caixa	(502)	(524)	(993)	-4%	-49%
Evento geológico em Alagoas	(437)	(319)	(681)	37%	-36%
Geração de Caixa	(939)	(843)	(1.674)	11%	-44%

¹Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado, adições ao investimento em controladas e outras monetizações.

6.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

Em 31 de março de 2024, o saldo da dívida bruta corporativa era de US\$ 8,5 bilhões, sendo 95% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 5% no curto prazo. Em relação a dívida líquida, o saldo no final de março de 2024 era de US\$ 5,3 bilhões. A dívida corporativa em moeda estrangeira representava, no final do período, 88% da dívida total da Companhia.

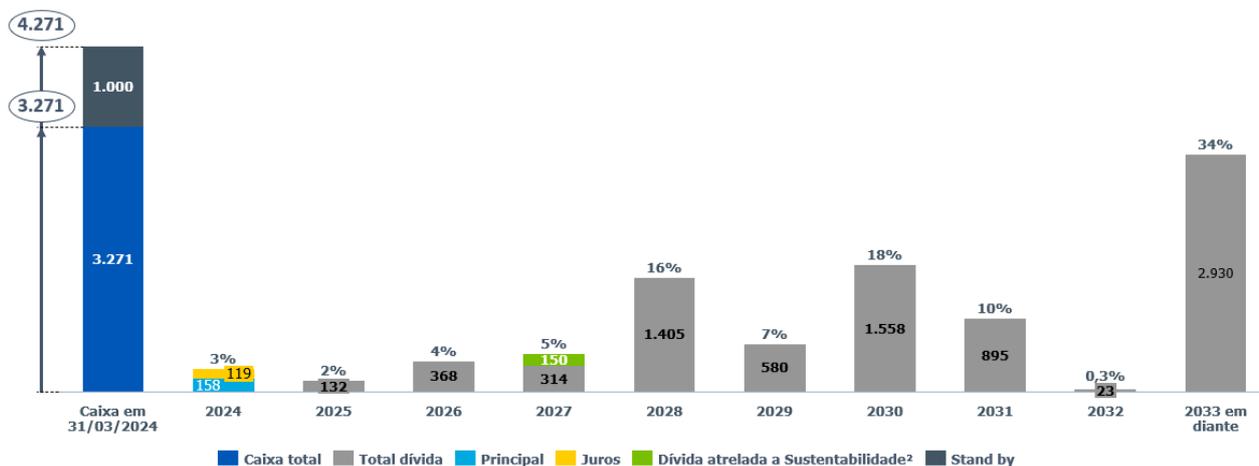
Em 31 de março de 2024, o prazo médio do endividamento corporativo era de cerca de 11,6 anos, sendo 63% das dívidas concentradas de 2030 em diante. O custo médio ponderado da dívida corporativa da Companhia era de variação cambial + 6,1% a.a.

Endividamento US\$ milhões	mar/24 (A)	dez/23 (B)	mar/23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta Consolidada	10.947	11.048	9.798	-1%	12%
em R\$	1.024	1.048	926	-2%	11%
em US\$	9.923	10.000	8.872	-1%	12%
(-) Dívida - Braskem Idesa (ex-TQPM)	2.388	2.324	2.192	3%	9%
em US\$	2.388	2.324	2.192	3%	9%
(+) Derivativos Financiamentos	(24)	(27)	(8)	-8%	n.a.
em US\$	(24)	(27)	(8)	-8%	n.a.
(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM)	8.535	8.697	7.597	-2%	12%
em R\$	1.024	1.048	926	-2%	11%
em US\$	7.510	7.650	6.671	-2%	13%
Caixa e Aplicações Financeiras Consolidado	3.655	3.958	3.194	-8%	14%
em R\$	2.129	2.501	1.346	-15%	58%
em US\$	1.526	1.456	1.848	5%	-17%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras - Braskem Idesa (ex-TQPM)	357	323	355	11%	1%
em US\$	357	323	355	11%	1%
(-) Caixa exclusivo de Alagoas	27	24	39	14%	-30%
em R\$	27	24	39	14%	-30%
(-) Caixa para a liminar do Benefício de ICMS	0	0	0	-3%	2%
em R\$	0	0	0	-3%	2%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa, TQPM e Alagoas)	3.271	3.611	2.800	-9%	17%
em R\$	2.102	2.477	1.307	-15%	61%
em US\$	1.169	1.134	1.493	3%	-22%
(=) Dívida Líquida Ajustada	5.263	5.086	4.797	3%	10%
em R\$	(1.078)	(1.430)	(382)	-25%	182%
em US\$	6.341	6.516	5.178	-3%	22%
(+) Acordo Global	138	203	115	-32%	21%
em R\$	140	210	111	-33%	26%
em US\$	(2)	(7)	3	-69%	n.a.
EBITDA Recorrente (UDM)	626	612	1.192	2%	-47%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM)	8,62x	8,64x	4,12x	0%	109%
(-) Bond Híbrido²	312	318	310	-2%	1%
em US\$	312	318	310	-2%	1%
(=) Dívida Líquida Ajustada com 50% do bond híbrido	5.090	4.971	4.602	2%	11%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) com bond híbrido	8,12x	8,12x	3,86x	0%	111%

²Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity.

O patamar de liquidez de US\$ 3,3 bilhões, em março de 2024, garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 69 meses e não considera a linha de crédito rotativo internacional disponível no valor de US\$ 1,0 bilhão, com vencimento em 2026.

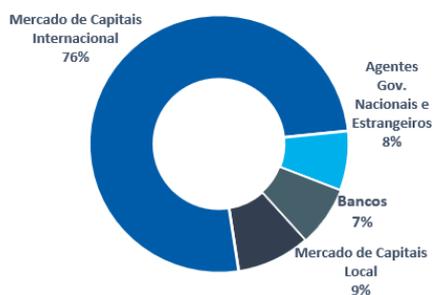
Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 31/03/2024 ⁽¹⁾



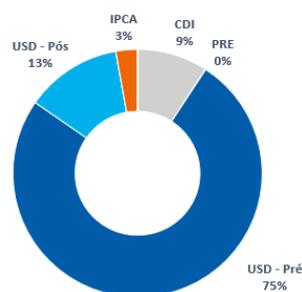
¹ Não considera o montante de US\$ 35 milhões destinados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação em Alagoas.

² SLL – Sustainability Linked Loan – dívidas atreladas à meta de sustentabilidade (crescimento do volume de vendas do PE Verde I'm green™ bio-based)

Exposição por categoria



Exposição por indexador



Rating

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	BB+	Observação Negativa	14/12/2023
S&P	BB+	Estável	26/02/2024

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

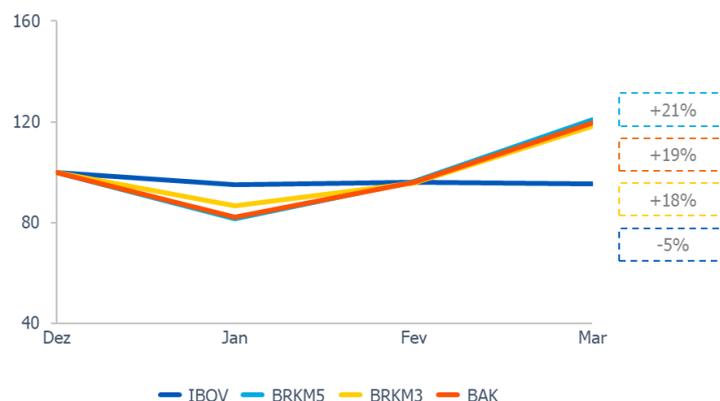
Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	AAA(bra)	Observação Negativa	14/12/2023
S&P	brAAA	Estável	26/02/2024

7. MERCADO DE CAPITAIS

7.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES

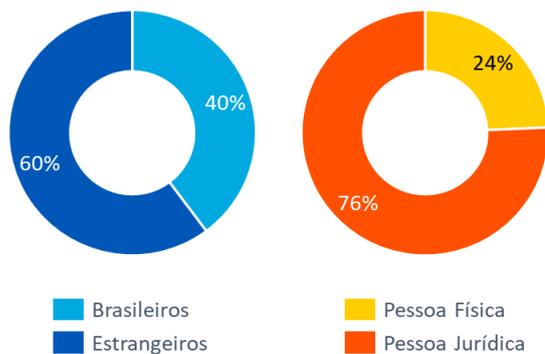
Em 28 de março de 2024, as ações da Braskem estavam cotadas em R\$ 26,40/ação (**BRKM5**) e US\$ 10,53/ação (**BAK**). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (*NYSE*), através dos ADRs (*American Depositary Receipts*) de Nível 2, sendo que cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe “A” emitidas pela Companhia, e na Bolsa de Valores Latibex, em Madri, sob o *ticker* XBRK.

Desempenho da Ação

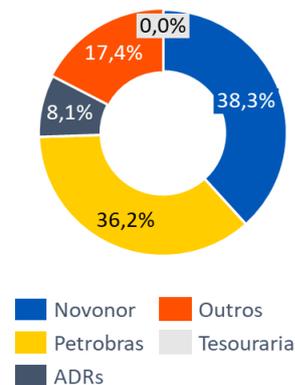


Fonte: Bloomberg

Distribuição do Free Float em 28/03/2024
(% da quantidade de ações)



Composição Acionária em 28/03/2024
(B3 + NYSE)



7.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA

Bond	Outstanding	Vencimento	Cupom (A)	1T24 (B)	4T23 (C)	1T23 (D)	Var. (A) - (B)	Var. (A) - (C)	Var. (A) - (D)
Braskem '28	1.175,0	Jan/28	4,5%	7,7%	10,1%	6,7%	-3,2%	-5,6%	-2,2%
Braskem '30	1.500,0	Jan/30	4,5%	7,5%	9,5%	7,3%	-3,0%	-5,0%	-2,8%
Braskem '31	850,0	Jan/31	8,5%	7,9%	10,0%	N/A	0,6%	-1,5%	N/A
Braskem '33	1.000,0	Fev/33	7,3%	7,9%	10,1%	7,8%	-0,6%	-2,8%	-0,6%
Braskem '41	573,0	Jul/41	7,1%	8,2%	9,9%	8,0%	-1,0%	-2,8%	-0,9%
Braskem '50	750,0	Jan/50	5,9%	8,0%	9,9%	8,1%	-2,1%	-4,1%	-2,2%
Braskem Híbrido	600,0	Jan/81	8,5%	8,3%	17,7%	11,2%	0,2%	-9,2%	-2,7%

8. LISTAGEM DE ANEXOS

8.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

BRASIL

- **Spread PE¹¹:** aumento em relação ao 4T23 (+21%).
 - O preço do PE nos EUA foi maior (+12%) em relação ao 4T23, impactado pelo (i) aumento no custo da matéria-prima local, em função da queda no nível de produção das centrais petroquímicas na região, em consequência de paradas não programadas causadas pela tempestade de inverno Heather, que ocorreu em janeiro na região do golfo dos EUA; e (ii) aumento no preço do PE, em função de maiores oportunidades de exportações por produtores dos Estados Unidos, como consequência dos conflitos no Mar Vermelho.
 - O preço da nafta ARA aumentou (+6%) em relação ao 4T23, seguindo o aumento no preço de petróleo no mercado internacional, impactado (i) pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio; e (ii) pelas menores taxas de operação das refinarias, em função do evento climático nos Estados Unidos em janeiro (tempestade de inverno Heather).
 - Em relação ao primeiro trimestre de 2023, o spread foi maior (+4%), em função, principalmente, do menor preço de nafta (-3%) no período.
- **Spread PP¹²:** aumento em relação ao 4T23 (+4%).
 - O preço do PP na Ásia foi maior (+5%) em relação ao 4T23, impactado (i) pela menor oferta de resina importada para a região; e (ii) pelo aumento dos custos de propeno e da nafta no período.
 - O preço da nafta ARA aumentou (+6%) em relação ao 4T23 em função dos fatores mencionados acima.
 - Em relação ao mesmo trimestre de 2023, o spread reduziu (-13%) em função do menor preço de PP na Ásia (-6%), como consequência (i) da menor demanda; e (ii) do aumento da oferta em função das novas capacidades que entraram em operação.
- **Spread Par PVC¹³:** queda em relação ao 4T23 (-2%).
 - O preço do PVC na Ásia diminuiu (-2%) em relação ao 4T23, impactado pela menor demanda em função (i) do Ano Novo Chinês; e (ii) da crise no setor imobiliário da China. Estes efeitos foram compensados parcialmente pelo aumento do preço da soda cáustica nos EUA (+2%), explicado pelo balanço entre demanda estável e oferta limitada, em consequência de paradas de manutenção em ativos localizados no Golfo dos Estados Unidos.
 - Em relação ao 1T23, o spread Par PVC foi menor (-53%), impactado (i) pela menor demanda; e (ii) pelo menor preço da soda cáustica nos Estados Unidos (-51%), explicado, principalmente, pela menor demanda dos setores de papel, celulose e alumínio.
- **Spread de Principais Químicos Básicos¹⁴:** aumento em relação ao 4T23 (+4%).
 - O preço dos principais químicos foi maior (+5%) em comparação com o 4T23, impactado, principalmente (i) pelo maior preço da gasolina (+13%) em função dos menores níveis de estoque nos Estados Unidos, como consequência de paradas de manutenção de refinarias na região; (ii) pelo maior preço de propeno (+18%), impactado pela menor oferta devido a paradas programadas e não programadas em PDHs nos Estados Unidos; e (iii) pelo aumento

¹¹ (Preço PE EUA – preço nafta ARA)*82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA)*18%.

¹² Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

¹³ O Spread Par PVC reflete melhor a rentabilidade do negócio de Vinílicos e é mais rentável do que o modelo de negócio temporário/não integrado de 2019/2020, quando a Companhia importava EDC e soda cáustica para atender seus clientes. Sua fórmula de cálculo é: $PVC \text{ Ásia} + (0,685 * Soda \text{ EUA}) - (0,48 * Eteno \text{ Europa}) - (1,014 * Brent)$.

¹⁴ Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.

do preço de butadieno (+6%), em função de restrições de oferta por problemas operacionais em um produtor na região.

- Em relação ao 1T23, o spread de Principais Químicos Básicos foi menor (-2%) impactado, principalmente, (i) pelos menores preços da gasolina no Brasil (-6%), e (ii) pelo menor preço de Butadieno (-28%) como consequência do maior desbalanceamento entre a oferta e a demanda global.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- **Spread PP EUA¹⁵:** em linha em relação ao 4T23.
 - Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread manteve-se em linha.
- **Spread PP Europa¹⁶:** aumento em relação ao 4T23 (23%).
 - O preço de PP na Europa foi maior (+3%) comparado ao 4T23, em função do menor volume de resina importada na região, como consequência das restrições logísticas relacionadas ao conflito no Mar Vermelho. Por outro lado, o preço do propeno Europa manteve-se em linha na comparação com o 4T23.
 - Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread foi maior (+8%) impactado principalmente, pelo menor preço de propeno na Europa (-5%) no 1T24, explicado pela menor demanda no início de 2024, associada ao incremento de produção após menores níveis de produção em 2023.

MÉXICO

- **Spread PE América do Norte¹⁷:** aumento em relação ao 4T23 (+20%).
 - O preço do PE nos EUA foi maior (+14%) frente ao 4T23, conforme explicado acima.
 - Adicionalmente, o preço do etano foi menor (-15%), acompanhando a redução de preço de gás natural em função do inverno mais ameno, do excesso de oferta como resultado da extração de gás associado no Permian.
 - Em relação ao mesmo período do ano anterior, o spread foi maior (+5%) impactado, principalmente, pelo menor preço de etano (-23%), que foi impactado, além do mencionado acima, pelas restrições logísticas relacionadas a estiagem no Canal do Panamá, restringindo o fluxo de exportações de gases do Golfo dos Estados Unidos.

8.2 ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

a) Provisões

A Companhia operou, desde sua instalação e posteriormente na qualidade de sucessora da empresa Salgema, poços de extração de sal-gema localizados na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, com o objetivo de prover matéria-prima à sua unidade de produção de cloro-soda e dicloreto. Em março de 2018, houve um tremor de terra sentido em determinados bairros de Maceió, onde estão localizados os poços, e foram identificadas rachaduras em edificações e vias públicas dos bairros do Pinheiro, Bebedouro, Mutange e Bom Parto.

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil ("CPRM") divulgou um relatório, indicando que o fenômeno geológico observado na região estaria relacionado com as atividades de exploração de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. Em 9 de maio de 2019, a operação de extração de sal-gema foi totalmente encerrada pela Companhia.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico: (i) de possíveis efeitos em superfície e (ii) na análise da estabilidade das cavidades de sal-gema. Os resultados

¹⁵ Preço de PP EUA - Propeno EUA

¹⁶ Preço de PP EU - Propeno EU

¹⁷ Preço de PE EUA – etano EUA

vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração ("ANM") e demais autoridades pertinentes, com quem a Companhia mantém constantes diálogos.

A Braskem apresentou à ANM medidas para encerramento das suas frentes de lavra de extração de sal-gema em Maceió, com medidas para o fechamento das suas cavidades, e, em 14 de novembro de 2019, propôs a criação de uma área de resguardo no entorno de determinadas cavidades, como medida de precaução e proteção à segurança das pessoas. Essas medidas são baseadas em estudo conduzido pelo Instituto de Geomecânica de Leipzig ("IFG") da Alemanha, referência internacional em análise geomecânica de áreas de extração de sal-gema por dissolução, e estão sendo realizadas em coordenação com a Defesa Civil de Maceió e demais autoridades.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais:

- i. Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos ("Acordo para Compensação dos Moradores"), firmado com o Ministério Público Estadual ("MPE"), Defensoria Pública Estadual ("DPE"), Ministério Público Federal ("MPF") e Defensoria Pública da União ("DPU"), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió ("Mapa da Defesa Civil"), atualizado em dezembro de 2020 (versão 4), e garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF") implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil, assim como a extinção da Ação Civil Pública (Reparação aos Moradores), conforme detalhado na nota 23.1 (i) das Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2024;
- ii. Termo de Acordo com o Ministério Público do Trabalho em Alagoas ("MPT-AL"), assinado em 14 de fevereiro de 2020, no montante de R\$ 40 milhões, para implementação de Programa para Recuperação de Negócios e Promoção de Atividades Educacionais aos moradores e trabalhadores dos bairros afetados pelo fenômeno geológico. O programa consiste no apoio à construção de creches e escolas e realização de cursos de capacitação profissional, bem como apoio à Defesa Civil na contratação de pessoal qualificado para a continuidade do processo de monitoramento das áreas de risco dos bairros afetados. Em 3 de março de 2020, com a homologação do acordo pelo juízo, a Ação Civil Pública (Reparação aos Trabalhadores) foi extinta;
- iii. Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental ("ACP Reparação Socioambiental") e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente "Acordo para Reparação Socioambiental", firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió, assim como a extinção da Ação Civil Pública (Reparação Socioambiental) com relação à Companhia, detalhados na nota 23.1 (iii) das Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2024. Adicionalmente, o Acordo para Reparação Socioambiental prevê a eventual adesão de outros entes ao acordo, o que depende de tratativas específicas com as eventuais partes;
- iv. Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal ("Acordo Flexal"), firmado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió e homologado em 26 de outubro de 2022 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece adoção de ações de requalificação na região do Flexal, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade;
- v. Termo de Acordo Global com o Município de Maceió ("Termo de Acordo Global") homologado em 21 de julho de 2023 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R\$ 1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e

qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial ao Município de Maceió; (b) adesão do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais (PAS).

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, apresenta as seguintes movimentações no período:

Provisões (R\$ milhões)	mar/24	dez/23
Saldo no início do período	5.240	6.627
Complemento de Provisão (*)	56	2.307
Pagamentos e reclassificações (**)	(437)	(3.826)
Realização do ajuste a valor presente	39	132
Saldo no final do período	4.898	5.240

(*) Inclui: a) atualização monetária no total de R\$ 19 milhões (2023: R\$ 114 milhões) reportada na rubrica despesa financeira.

(**) Deste montante, R\$ 249 milhões (2023: R\$ 2.686 milhões) referem-se a pagamentos efetuados e R\$ 188 milhões (2023: R\$ 1.140 milhões) reclassificados para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 1.160 milhões (2023: R\$ 1.158 milhões), sendo R\$ 972 milhões (2023: R\$ 961 milhões) referentes ao acordo com a Prefeitura de Maceió.

Os valores totais movimentados desde o início das ações relativas ao evento geológico em Alagoas até o período findo em 31 de março de 2024, estão segregados entre as seguintes frentes de atuação:

- a. Apoio na realocação e compensação:** Refere-se as ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil (versão 4) atualizado em dezembro de 2020, inclusive de estabelecimentos que pressupõem providências especiais para sua realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 1,3 bilhão (2023: R\$ 1,3 bilhão) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças e negociação de acordos individuais para compensação financeira.

- b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos:** Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes. Em 10 de dezembro de 2023, após uma atividade microssísmica atípica, houve o colapso da cavidade 18. Considerando as melhores informações técnicas disponíveis até o momento, há a indicação de que os impactos diretos desta ocorrência estão restritos ao local desta cavidade, dentro da área de resguardo, que está desocupada desde abril de 2020. O evento da cavidade 18 levou à paralisação preventiva das atividades na área de resguardo e entorno, as quais foram retomadas, em fevereiro de 2024, após a liberação do acesso à área pela Defesa Civil de Maceió.

O plano de fechamento das 35 frentes de lavras considera, atualmente:

- i. 13 cavidades possuem a recomendação de preenchimento com areia. Destas, 5 já tiveram o preenchimento concluído, sendo que uma delas irá necessitar de um volume adicional de areia devido ao processo de acomodação. Existem 2 que estão com o processo de enchimento em andamento. As 6 demais cavidades, que anteriormente estavam previstas para monitoramento por sonar, serão preenchidas com areia como solução definitiva, medida que possui a concordância do grupo técnico da ANM e está em fase de planejamento;
- ii. 6 cavidades não possuem indicação de medidas adicionais, sendo que 5 cavidades possuem a confirmação do seu status de preenchimento natural e 1 cavidade, a cavidade 18, tem sua avaliação em andamento, com indicação de que não serão necessárias medidas de preenchimento com areia;

- iii. 16 cavidades deverão ser fechadas por tamponamento, técnica que consiste em promover a pressurização da cavidade, sendo que para 9 delas a pressurização foi confirmada. Nas outras 7, ações estão em andamento para verificação de pressão, sendo que eventuais medidas adicionais poderão ser necessárias.

Em resumo, as principais atividades do plano de fechamento a serem concluídas, baseadas nas informações disponíveis até o momento, são o enchimento com areia de 8 cavidades e as ações de confirmação de pressurização para 7 cavidades. O plano de fechamento das frentes de lavra se encontra em revisão a fim de incorporar as medidas adicionais após os eventos ocorridos em dezembro de 2023.

Todas as ações da Companhia são baseadas em estudos técnicos de especialistas contratados, cujas recomendações são apresentadas às autoridades competentes e seguem os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento, que é público e regularmente reavaliado com a ANM. O plano de fechamento das frentes de lavra se encontra em revisão a fim de incorporar as medidas adicionais após os eventos ocorridos em dezembro de 2023.

O saldo provisionado de R\$ 1,5 bilhão (2023: R\$1,6 bilhão) para implementação das ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos foi calculado com base nas técnicas existentes e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais já identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais. O sistema de monitoramento implementado pela Braskem prevê ações desenvolvidas durante e pós fechamento das frentes de lavras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região.

Em relação às ações ambientais, em junho de 2022, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem entregou ao MPF o diagnóstico ambiental contendo a avaliação dos potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da atividade de extração de sal-gema e o plano ambiental com proposições de medidas necessárias. Conforme previsto no acordo, após escolha em conjunto entre as partes, foi definida a empresa especializada para avaliação e acompanhamento da execução do plano ambiental. Em dezembro de 2022, foi protocolado, junto ao MPF, o relatório de segunda opinião sobre o plano. Em fevereiro de 2023, ocorreu a anuência a este plano ambiental, com a incorporação das sugestões realizadas no relatório de segunda opinião. A Braskem iniciou a operacionalização das ações previstas no plano e segue implementando os compromissos e compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades, conforme previsto no acordo, que inclui ainda a atualização do diagnóstico ambiental em dezembro de 2025.

Como um dos desdobramentos do evento da cavidade 18, conforme prevê o Acordo de Reparação Socioambiental, foi contratada empresa especializada para elaboração do Diagnóstico Ambiental específico para avaliação de potenciais impactos causados pelo colapso da referida cavidade. As avaliações iniciais realizadas não apontaram alterações na qualidade da água da lagoa.

- c. **Medidas sociourbanísticas:** Refere-se a ações em atendimento as medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020, com a destinação de R\$ 1,6 bilhão para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, e que considera R\$ 300 milhões para indenização por danos sociais e danos morais coletivos e para eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e ações de mobilidade urbana. Em 30 de junho de 2022, a Companhia protocolou junto ao MPF o relatório de diagnóstico social e respectivo plano de ação social que irá lastrear a definição das medidas a serem adotadas. Até o momento, já haviam sido validadas 47 ações com as autoridades signatárias. O saldo atual da provisão é de R\$ 1,3 bilhão (2023: R\$ 1,4 bilhão).

- d. Medidas adicionais:** : Refere-se às ações relacionadas a: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (ii) gastos de gestão do evento geológico em Alagoas relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iii) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais; e (iv) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza (2023: R\$ 935 milhões).

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo, método e efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores detalhado no item 23.1 (i) das Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2024, e outros novos desenvolvimentos do tema.

As medidas relacionadas aos planos de fechamento das frentes de lavras também estão sujeitas à análise e aprovação da ANM, ao acompanhamento dos resultados das medidas em andamento, bem como a modificações relacionadas à dinamicidade do evento geológico.

O monitoramento contínuo é determinante para confirmar o resultado das recomendações atuais. Nesse sentido, o plano de fechamento das frentes de lavras poderá ser atualizado conforme necessidade de adoção de alternativas técnicas para estabilizar o fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema. Além disso, a avaliação do comportamento futuro das cavidades, monitoradas principalmente por sonar e piezômetros, poderá indicar a necessidade de alguma medida adicional para a sua estabilização.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, foram definidas com base no diagnóstico ambiental realizado por empresa especializada e independente. Ao final de todas as discussões com as autoridades e agências regulatórias, conforme o rito previsto no acordo, foi consensado um plano de ação, que será parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

O Senado Federal, em 13 de dezembro de 2023, instaurou uma Comissão Parlamentar de Inquérito ("CPI") relacionada ao evento geológico em Alagoas. Há, também, procedimentos administrativos relacionados ao evento geológico em Alagoas em andamento perante o Tribunal de Contas da União ("TCU") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Companhia informa que vem acompanhando os temas e seus desdobramentos.

Há aproximadamente quatro anos, tramita sob sigilo, um inquérito conduzido pela Polícia Federal em Alagoas. Em dezembro de 2023, ocorreu uma diligência investigatória de busca e apreensão de documentos realizada no bojo deste inquérito, denominada Operação Lágrimas de Sal. Neste sentido, a Companhia informa que está e sempre esteve à disposição das autoridades e que vem prestando todas as informações relacionadas à exploração de sal-gema no transcorrer do inquérito.

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento quanto aos mesmos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados ao evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser diferentes de suas estimativas e provisões.

Em fevereiro de 2023, a Companhia firmou termo de quitação com as seguradoras encerrando a regulação do sinistro do evento geológico em Alagoas.

Para mais informações, favor checar nota explicativa 23 ("Evento geológico – Alagoas") das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais de 31 de março de 2024.

b) Avanços nas Frentes de Atuação

Realocação e Compensação dos moradores

Até 30 de abril de 2024, já haviam sido realocados 99,7% dos imóveis, sendo que 100% dos imóveis da área de criticidade 00 já foram realocados. Foram apresentadas 19.139 propostas (99,9% do total previsto), sendo que o índice de aceitação geral das propostas está em 99,4%. Adicionalmente, foram aceitas 18.786 propostas de compensação financeira (98,0% do total previsto). No âmbito do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF), mais de R\$ 4 bilhões foram desembolsados desde o início do programa até o final de abril de 2024.

Fechamento, monitoramento dos poços de sal, ações ambientais e outros temas técnicos

Todas as ações da Companhia são baseadas em estudos técnicos de especialistas reconhecidos em diferentes campos de conhecimento, cujas recomendações são apresentadas às autoridades competentes, e tais ações seguem os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento, que é público e regularmente reavaliado pela Agência Nacional de Mineração (ANM). A Companhia tem o plano de fechamento de suas 35 frentes de lavra aprovado pela ANM e realiza periodicamente a emissão de relatórios sobre sua execução, que atende às normas e recomendações estabelecidas, sendo regularmente reavaliado por esta agência.

Em 10 de dezembro de 2023, após uma atividade microssísmica atípica, houve o colapso da cavidade 18. Considerando as melhores informações técnicas disponíveis, até o momento, há a indicação de que os impactos diretos desta ocorrência estão restritos ao local desta cavidade, dentro da área de resguardo, que está desocupada desde abril de 2020. O evento da cavidade 18 levou à paralisação preventiva das atividades na área de resguardo e entorno, as quais foram retomadas em fevereiro de 2024, após a liberação do acesso à área pela Defesa Civil de Maceió.

O plano de fechamento das 35 frentes de lavras considera, atualmente:

- i. 13 cavidades possuem a recomendação de preenchimento com areia. Destas, 5 já tiveram o preenchimento concluído (cavidades 07, 17, 19, 04 e 11), sendo que uma delas irá necessitar de um volume adicional de areia devido ao processo de acomodação. Existem 2 que estão com o processo de enchimento em andamento (cavidade 25 com 71,3% e cavidade 27 com 26,7% até 30 de abril de 2024). As 6 demais cavidades, que anteriormente estavam previstas para monitoramento por sonar, serão preenchidas com areia como solução definitiva, medida que possui a concordância do grupo técnico da ANM e está em fase de planejamento;
- ii. 6 cavidades não possuem indicação de medidas adicionais, sendo que 5 cavidades possuem a confirmação do seu status de preenchimento natural e 1 cavidade, a cavidade 18, tem sua avaliação em andamento, com indicação de que não serão necessárias medidas de preenchimento com areia;
- iii. 16 cavidades deverão ser fechadas por tamponamento, técnica que consiste em promover a pressurização da cavidade, sendo que, para 9 delas a pressurização foi confirmada. Nas outras 7, ações estão em andamento para verificação de pressão, sendo que eventuais medidas adicionais poderão ser necessárias.

Em resumo, as principais atividades do plano de fechamento a serem concluídas, baseadas nas informações disponíveis até o momento, são o enchimento com areia de 8 cavidades e as ações de confirmação de

pressurização para 7 cavidades. O plano de fechamento das frentes de lavra se encontra em revisão a fim de incorporar as medidas adicionais após os eventos ocorridos em dezembro de 2023.

A Companhia segue implementando as ações previstas no Plano Ambiental aprovado em fevereiro de 2023 pelo MPF, e compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades, conforme previsto no acordo, que inclui ainda a atualização do diagnóstico ambiental após 5 anos. Como um dos desdobramentos do evento da cavidade 18, conforme prevê o Acordo de Reparação Socioambiental, foi contratada empresa especializada para elaboração do Diagnóstico Ambiental específico para avaliação de potenciais impactos causados pelo colapso da referida cavidade. As avaliações iniciais realizadas não apontaram alterações na qualidade da água da lagoa.

Medidas sociourbanísticas

Como parte integrante da agenda de transformação da área desocupada, a Braskem segue avançando nas medidas sociourbanísticas, que englobam um conjunto de ações concentradas em Mobilidade Urbana, Compensação Social e ações nas áreas desocupadas.

No tocante aos Projetos de Mobilidade Urbana, do conjunto total de 11 ações previstas, 07 estão em andamento de execução física, sendo que a Semaforização implantada com o sistema inteligente está em fase de operação assistida. A expectativa de conclusão do total das ações de mobilidade urbana é até 2026.

relação às ações nas áreas desocupadas, o avanço geral do projeto de Estabilização da Encosta do Mutange é de 72,7% até 30 de abril de 2024, e já foram concluídas as atividades relacionadas à demolição. Demais ações, como terraplenagem, construção de sistema de drenagem e plantio de cobertura vegetal na área envolvida, seguem em execução, com conclusão prevista ainda em 2024. Outras atividades referentes às demolições emergenciais das áreas seguem conforme solicitação da DCM. Além disso, a Companhia mantém ações para o cuidado dos bairros, entre elas segurança patrimonial, gestão de resíduos e controle de pragas. A execução do Plano de Ações Sociourbanísticas (PAS), construído a partir do Diagnóstico Técnico-Participativo elaborado por consultoria independente, foi iniciada em dezembro de 2023 com um programa de apoio para aquisição de bens ou serviços para grupos culturais que atuavam nos bairros afetados. Até o momento 47 ações foram validadas, sendo que 2 estão em execução (Programa de Apoio Cultural e

Inventário do Patrimônio Cultural) restando 7 ações em discussão junto as partes signatárias do Acordo. No que se refere ao Projeto de Integração Urbana e Desenvolvimento dos Flexais, destaca-se o avanço no processo de pagamento das indenizações aos moradores (Programa de Apoio Financeiro - PAF), em que, até 30 de abril de 2024, foram apresentadas 1.784 propostas (98,9% do total) e 1.759 pagamentos já foram concluídos (98,6 % das propostas). Em relação às ações de requalificação urbana, das 23 ações previstas no Acordo, 14 já foram implementadas e 2 estão em execução, com destaque para o Programa de Capacitação de Jovens que, após a conclusão dos primeiros cursos, 7 pessoas já estão empregadas, 4 novas iniciativas de empreendedorismo existentes e alguns alunos dos cursos ligados a obra civil estão em processo seletivo com a empresa que irá executar as obras na região. Além disso, das 7 obras civis previstas, 2 estão em fase de execução (requalificação viária e Unidade Básica de Saúde - UBS) e as demais estão com início previsto para os próximos meses. O objetivo do projeto é promover o acesso à serviços públicos essenciais e incentivar a economia local dos Flexais, visando solucionar o ilhamento socioeconômico da região.

8.3 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	1T24	4T23	1T23	Var.	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Bruta das Vendas	20.917	19.406	22.389	8%	-7%
Receita Líquida de Vendas	17.920	16.691	19.446	7%	-8%
Custo dos Produtos Vendidos	(16.709)	(15.683)	(18.461)	7%	-9%
Lucro Bruto	1.211	1.008	985	20%	23%
Despesas com Vendas e Distribuição	(459)	(526)	(477)	-13%	-4%
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	(43)	(47)	(13)	-7%	245%
Despesas Gerais e Administrativas	(652)	(613)	(616)	6%	6%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(106)	(116)	(94)	-8%	13%
Resultado de Participações Societárias	(5)	(1)	13	492%	n.a.
Outras Receitas	141	436	872	-68%	-84%
Outras Despesas	(127)	(1.171)	(174)	-89%	-27%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(41)	(1.029)	496	-96%	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(2.030)	(798)	(352)	155%	477%
Despesas Financeiras	(1.386)	(1.592)	(1.332)	-13%	4%
Receitas Financeiras	427	495	361	-14%	18%
Variações cambiais, líquidas e resultado com derivativos	(1.071)	300	619	n.a.	n.a.
Lucro Antes do IR e CS	(2.071)	(1.827)	144	13%	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	681	76	98	801%	593%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(1.390)	(1.751)	242	-21%	n.a.
Atribuível a					
Acionistas da Companhia	(1.345)	(1.575)	184	-15%	n.a.
Participação de acionista não controlador em controladas	(45)	(176)	58	-75%	n.a.

8.4 CÁLCULO DO EBITDA RECORRENTE CONSOLIDADO

Cálculo EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	1T24	4T23	1T23	Var.	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Lucro Líquido	(1.390)	(1.751)	242	-21%	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	(681)	(76)	(98)	801%	593%
Resultado Financeiro	2.030	798	352	155%	477%
Depreciação, amortização e exaustão	1.229	1.386	1.230	-11%	0%
<i>Custo</i>	1.067	1.077	982	-1%	9%
<i>Despesas</i>	162	310	249	-48%	-35%
EBITDA Básico	1.189	357	1.727	233%	-31%
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	8	(27)	(7)	n.a.	n.a.
Resultado de participações societárias	5	1	(13)	492%	n.a.
Provisão para indenização de danos Alagoas	38	934	103	-96%	-63%
Outros não recorrentes	(99)	(216)	(746)	-54%	-87%
EBITDA Recorrente¹	1.140	1.049	1.063	9%	7%
<i>Margem EBITDA</i>	6%	6%	5%	0 p.p.	1 p.p.
EBITDA Recorrente US\$ milhões	230	211	205	9%	12%

¹ O EBITDA Recorrente corresponde ao EBITDA Consolidado Ajustado da Companhia, que é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, e conciliada com suas demonstrações financeiras.

8.5 EBITDA RECORRENTE POR SEGMENTO

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 1T24	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil ¹	12.742	(11.851)	891	(449)	-	60	502	1.041
Estados Unidos e Europa	4.876	(4.401)	475	(194)	-	(28)	253	343
México	1.135	(1.062)	73	(109)	-	(6)	(42)	181
Total Segmentos	18.752	(17.313)	1.439	(753)	-	26	713	1.566
Outros Segmentos ²	244	(148)	96	(44)	(5)	12	58	349
Unidade Corporativa	-	-	-	(495)	-	(20)	(516)	(490)
Eliminações e Reclassificações ³	(1.077)	752	(324)	31	-	(3)	(296)	(285)
Total Braskem	17.920	(16.709)	1.211	(1.261)	(5)	14	(41)	1.140

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voquen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

³A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 1T24	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil ¹	2.572	(2.393)	180	(91)	-	12	101	210
Estados Unidos e Europa	985	(889)	96	(39)	-	(6)	51	69
México	229	(214)	15	(22)	-	(1)	(9)	37
Total Segmentos	3.786	(3.496)	290	(152)	-	5	143	316
Outros Segmentos ²	49	(30)	19	(9)	(1)	2	12	70
Unidade Corporativa	-	-	-	(100)	-	(4)	(104)	(99)
Eliminações e Reclassificações ³	(217)	152	(65)	6	-	(1)	(59)	(57)
Total Braskem	3.618	(3.374)	244	(255)	(1)	3	(9)	230

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voçen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as

³A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

8.6 INDICADORES

Indicadores US\$ milhões	1T24 (A)	4T23 (B)	1T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Operacionais					
EBITDA Recorrente	230	211	205	9%	12%
Margem EBITDA ¹	6%	6%	5%	0 p.p.	1 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	7%	8%	6%	-1 p.p.	1 p.p.
Financeiros²					
Dívida Líquida Ajustada	5.402	5.289	4.911	2%	10%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) ³	8,12x	8,12x	3,86x	0%	111%
EBITDA Recorrente (UDM)/Juros Pagos (UDM)	1,14	1,24	3,17	-8%	-64%
Valor da Empresa					
Preço Ação (final) ⁴	5,3	4,5	3,8	17%	39%
Número de Ações (Milhões) ⁵	797	797	797	0%	0%
Market Cap	4.212	3.600	3.035	17%	39%
Dívida Líquida Ajustada	6.925	6.790	6.290	2%	10%
Braskem	5.402	5.289	4.911	2%	10%
Braskem Idesa (75%)	1.523	1.501	1.378	1%	10%
Enterprise Value (EV) ⁶	12.118	11.472	10.507	6%	15%
EBITDA Recorrente UDM	763	737	1.307	4%	-42%
Braskem	626	612	1.192	2%	-47%
Braskem Idesa (75%)	137	125	115	9%	19%
EV/EBITDA Recorrente UDM	15,9x	15,6x	8,0x	2%	98%
FCF Yield (%)	-18%	-25%	12%	7 p.p.	-30 p.p.
TSR (%)⁷	17%	10%	-16%	7 p.p.	33 p.p.

¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

²Não considera Dívida Líquida, EBITDA Recorrente e Juros Pagos da Braskem Idesa

³Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity

⁴Considera o preço final da ação ajustado por proventos

⁵Não considera ações mantidas em tesouraria

⁶Considera a provisão referente ao evento geológico de Alagoas

⁷Considera o TSR do trimestre

8.7 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$ milhões)	mar/24 (A)	dez/23 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	37.453	37.441	0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.215	14.187	0%
Aplicações Financeiras	3.960	4.956	-20%
Contas a Receber de Clientes	3.371	2.910	16%
Estoques	13.256	12.532	6%
Tributos a Recuperar	1.280	1.461	-12%
Imposto de renda e contribuição social	531	428	24%
Derivativos	118	137	-14%
Outros Ativos	722	830	-13%
Ativos não circulantes mantidos para venda	633	-	n.a.
Circulante Total	38.086	37.441	2%
Não Circulante	55.456	54.300	2%
Tributos a recuperar	1.408	1.370	3%
Imposto de renda e contribuição social	295	292	1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.290	6.443	13%
Depósitos Judiciais	171	178	-4%
Derivativos	239	210	14%
Outros Ativos	313	309	1%
Investimentos	164	165	-1%
Imobilizado	38.870	38.405	1%
Intangível	3.119	3.108	0%
Direito de uso de ativos	3.587	3.820	-6%
Total do Ativo	93.542	91.741	2%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	mar/24 (A)	dez/23 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	25.953	24.494	6%
Fornecedores	14.899	13.221	13%
Financiamentos e Debêntures	1.467	2.029	-28%
Financiamentos Braskem Idesa	747	739	1%
Derivativos	108	58	86%
Salários e Encargos Sociais	1.013	828	22%
Tributos a Recolher	435	387	12%
Imposto de renda e contribuição social	126	11	1045%
Provisões Diversas	1.113	1.282	-13%
Outras Obrigações	2.495	2.202	13%
Provisão de gastos Alagoas	2.602	2.759	-6%
Arrendamento Mercantil	948	978	-3%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para a venda	184	-	n.a.
Circulante Total	26.137	24.494	7%
Não Circulante	65.037	63.968	2%
Financiamentos e Debêntures	41.219	40.207	3%
Financiamentos Braskem Idesa	11.183	10.511	6%
Derivativos	182	141	29%
Tributos a Recolher	278	206	n.a.
Provisão de gastos Alagoas	2.296	2.481	-7%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	2.646	2.490	6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.800	1.677	7%
Benefícios pós-emprego	573	567	1%
Provisões judiciais	760	1.095	-31%
Provisões Diversas	699	943	-26%
Outras Obrigações	588	695	-15%
Arrendamento Mercantil	2.813	2.955	-5%
Patrimônio Líquido	2.368	3.279	-28%
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reservas de Capital e ações em tesouraria	33	27	22%
Reservas de Lucros	-	-	n.a.
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	(424)	(852)	-50%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(4.081)	(2.738)	49%
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	3.083	3.992	-23%
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(715)	(713)	0%
Total do Passivo e PL	93.542	91.741	2%

8.8 FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	1T24 (A)	4T23 (B)	1T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.071)	(1.827)	144	13%	n.a.
Ajuste para Reconciliação do Resultado					
Depreciação e Amortização	1.229	1.386	1.230	-11%	0%
Resultado de Participações Societárias	5	1	(13)	492%	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	2.190	642	12	241%	n.a.
Provisão (Reversão e recuperação de créditos), líquidos	(118)	8	(245)	n.a.	-52%
Provisão do evento geológico em Alagoas	38	1.047	103	-96%	-63%
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	43	47	13	-7%	245%
Provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível	(4)	(86)	2	-96%	n.a.
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	1.313	1.219	1.246	8%	5%
Variação do capital circulante operacional					
Aplicações Financeiras	1.047	239	(1.456)	339%	n.a.
Contas a Receber de Clientes	(470)	536	(1.166)	n.a.	-60%
Estoques	(526)	(9)	560	n.a.	n.a.
Tributos a Recuperar	347	35	184	879%	88%
Demais Contas a Receber	88	(116)	(33)	n.a.	n.a.
Fornecedores	1.388	333	432	317%	221%
Tributos a Recolher	(104)	(64)	94	62%	n.a.
Acordo de Leniência	(335)	358	(358)	n.a.	-7%
Provisões Diversas	(151)	(123)	(220)	22%	-32%
Evento geológico em Alagoas	(437)	(319)	(681)	37%	-36%
Demais Contas a Pagar	278	(174)	(46)	n.a.	n.a.
Caixa Gerado pelas Operações	2.437	1.915	(1.444)	27%	n.a.
Juros pagos	(1.408)	(609)	(1.173)	131%	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(64)	(292)	(185)	-78%	-65%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	965	1.013	(2.802)	-5%	n.a.
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	0	37	1	-99%	-85%
Recursos recebidos na venda de investimentos	-	-	-	n.a.	n.a.
Recursos recebidos na redução de capital de investimentos	-	-	-	n.a.	n.a.
Adições ao investimento em controladas e/ou coligadas	-	-	(78)	n.a.	-100%
Dividendos recebidos	-	4	-	-100%	n.a.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(870)	(1.233)	(1.164)	-29%	-25%
Prêmio na opção de venda de dólar	(1)	-	-	n.a.	n.a.
Aplicação de caixa em investimentos	(871)	(1.191)	(1.241)	-27%	-30%
Captações	319	738	5.671	-57%	-94%
Pagamentos	(612)	(176)	(1.676)	248%	-63%
Financiamentos Braskem Idesa					
Captações	248	688	-	-64%	n.a.
Pagamentos	-	(75)	(63)	-100%	-100%
Arrendamento Mercantil	(233)	(369)	(252)	-37%	-7%
Dividendos pagos	(0)	(0)	(0)	296%	-22%
Pagamento mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	-	-	n.a.	n.a.
Participação de acionista não controlador	15	37	37	-61%	2%
Recursos recebidos na venda de participação em controlada ¹	-	-	316	n.a.	-100%
Aplicação de caixa em financiamentos	(264)	843	4.033	n.a.	n.a.
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	198	(115)	(73)	n.a.	n.a.
(Aplicação) Geração de Caixa e Equivalentes de Caixa	28	550	(83)	-95%	n.a.
Representado por					
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	14.187	13.637	12.466	4%	0
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	14.215	14.187	12.383	0%	15%
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	28	550	(83)	-95%	n.a.

¹No 3T23, houve uma reclassificação contábil da linha Recursos recebidos na venda de participação em controladas da Utilização de caixa em atividades de investimento para Geração de caixa em atividades de financiamento referente ao 1T23, que está sendo ajustada no próprio 1T23.

8.9 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS BRASKEM IDESA

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	1T24	4T23	1T23	Var.	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.135	958	1.195	18%	-5%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.074)	(906)	(1.208)	19%	-11%
Lucro Bruto	61	52	(13)	17%	n.a.
Com vendas e distribuição	(58)	(53)	(28)	9%	109%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1)	-	(0)	n.a.	462%
Gerais e Administrativas	(49)	(165)	(45)	-70%	10%
Outras Receitas	-	-	0	n.a.	-100%
Outras Despesas	(9)	128	(2)	n.a.	344%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(56)	(38)	(87)	47%	-36%
Resultado Financeiro Líquido	(446)	(239)	178	87%	n.a.
Despesas Financeiras	(468)	(460)	(252)	2%	85%
Receitas Financeiras	21	(48)	26	n.a.	-18%
Variações cambiais, líquidas	1	269	405	-100%	-100%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(502)	(277)	91	81%	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes e Diferidos	138	(250)	(53)	n.a.	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(364)	(527)	38	-31%	n.a.

8.10 BALANÇO PATRIMONIAL BRASKEM IDESA

ATIVO (R\$ milhões)	mar/24	dez/23	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	3.862	3.525	10%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.784	1.562	14%
Contas a Receber de Clientes	225	120	88%
Estoques	1.080	1.055	2%
Tributos a Recuperar	500	537	-7%
Derivativos	4	5	-20%
Outras	269	246	9%
Não Circulante	17.247	16.477	5%
Tributos a Recuperar	240	225	7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	76	82	-7%
Outras	65	73	-11%
Imobilizado	15.757	14.956	5%
Intangível	315	305	3%
Direito de uso de ativos	794	836	-5%
Total do Ativo	21.109	20.002	6%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	mar/24	dez/23	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	2.366	2.138	11%
Fornecedores	1.006	1.121	-10%
Financiamentos Braskem Idesa	748	739	1%
Salários e Encargos Sociais	40	30	33%
Tributos a Recolher	9	9	0%
Arrendamento mercantil	194	247	-21%
Outras	369	(8)	n.a.
Não Circulante	23.527	22.276	6%
Financiamentos Braskem Idesa	11.183	10.511	6%
Empréstimos com empresas ligadas	7.770	7.339	6%
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	2.646	2.490	6%
Arrendamento mercantil	542	534	1%
Operações com derivativos	34	67	-49%
Outras	36	31	16%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.316	1.304	1%
Patrimônio Líquido	(4.784)	(4.412)	8%
Atribuível aos Acionistas da Companhia	(5.309)	(4.859)	9%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	525	447	17%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21.109	20.002	6%

8.11 FLUXO DE CAIXA BRASKEM IDESA

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	1T24 (A)	4T23 (B)	1T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(502)	(279)	91	80%	n.a.
Ajustes para Reconciliação do Resultado			-		
Depreciação e Amortização	305	301	267	1%	14%
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	368	208	(486)	77%	n.a.
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	n.a.	n.a.
Perda (reversões) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	-	n.a.	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	2	4	89	-50%	-98%
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	173	234	(39)	-26%	n.a.
Variação do capital circulante operacional					
Contas a Receber de Clientes	(101)	(9)	(193)	1022%	-48%
Estoques	53	(229)	149	n.a.	-64%
Tributos a Recuperar	67	70	(24)	-4%	n.a.
Despesas Antecipadas	-	-	35	n.a.	-100%
Demais Contas a Receber	-	(102)	(11)	-100%	-100%
Fornecedores	(133)	207	(147)	n.a.	-9%
Tributos a Recolher	(9)	(132)	(29)	-93%	-69%
Provisões Diversas	(26)	65	(19)	n.a.	34%
Demais Contas a Pagar	369	(2)	(43)	n.a.	n.a.
Caixa Gerado pelas Operações	393	102	(322)	285%	n.a.
Juros pagos	(247)	(188)	(237)	31%	4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	(0)	n.a.	-100%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	146	(86)	(559)	n.a.	n.a.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(245)	(196)	(133)	25%	84%
Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(245)	(196)	(133)	25%	84%
Dívida de curto e longo prazo			-		
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.
Pagamentos	-	-	-	n.a.	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa			-		
Captações	-	688	-	-100%	n.a.
Pagamentos	248	(75)	(63)	n.a.	n.a.
Captação (Pagamento) de Partes Relacionadas	52	(158)	-	n.a.	n.a.
Arrendamento Mercantil	(60)	(72)	(73)	-17%	-18%
Dividendos pagos	-	-	-	0%	0%
Recursos recebidos na venda de participação em controladas ¹	-	-	316	0%	0%
Participação de acionistas não controladores	-	37	37	-100%	-100%
(Aplicação) Geração de caixa em financiamentos	240	420	216	-43%	11%
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	81	(14)	95	n.a.	-15%
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	222	124	(381)	79%	n.a.
Representado por					
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.562	1.438	2.184	9%	-28%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	1.784	1.562	1.803	14%	-1%
(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes	222	124	(381)	79%	n.a.

¹No 3T23, houve uma reclassificação contábil da linha Recursos recebidos na venda de participação em controladas da Utilização de caixa em atividades de investimento para Geração de caixa em atividades de financiamento referente ao 1T23, que está sendo ajustada no próprio 1T23.